# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Mayo de 1731.


## RUSSIA.

*Moſcou 2. de Março.*

OS Regimentos que eſtavaõ deſtinados para ir reforçar as guarniçoens das Praças do mar Caſpio, haverão chegado a eſtas horas a *Veronitz*, onde ſeraõ ſeguidas de outras Tropas, por ſe haver tomado a reſoluçaõ no Conſelho da Emperatriz, de entreter hum Exercito de 50. para 60U. homens, nas fronteiras da Perſia, àlem dos corpos de Koſakos, e Kalmukos, que eſtaõ na protecçaõ de Sua Mageſtade Imp. Para ſerviço deſte Exercito ſe prepara huma grande quantidade de polvora, e outras muniçoens de guerra, que ſe mandarão a Aſtrakan, tanto que os rios eſtiverem livres do gelo. Os ultimos avizos de *Derbent* dizem, que tudo ſe acha ſocegado nas fronteiras da Perſia; e que o Principe *Thamàs* continua em bloquear Babilonia com o ſeu Exercito; mas que os Turcos ſe achaõ acampados em hum poſto ventajoſo em alguma diſtancia daquella Cidade, eſperando hum reforço conſideravel de Tropas, para irem buſcar os Perſas ao ſeu campo.

O Governador da *Siberia*, avizou, que as minas novamente deſcubertas nas montanhas vizinhas a *Tobolskoy*, haviaõ rendido baſtantemente o anno paſſado; mas que ſe naõ podia adiantar o trabalho, pela falta de hum numero ſufficiente de operarios; e a Corte orde-

ordenou, que se mandem todos os mineiros, que voluntariamente se appresentarem, para irem empregarse naquella obra. A semana passada chegàraõ aqui de *Petrisburgo* muitos carros carregados de dinheiro, em moedas de ouro, e de prata, novamente fabricadas, com o cunho da Emperatriz, e se pagou tudo o que se estava devendo às Tropas, que estaõ aquartelladas nas vizinhanças desta Cidade. Dizem, que se publicarà brevemente hum Decreto, para se suprimirem todos os *rubles* antigos, e os *Kopiques* velhos. Ante-hontem chegou hum Correyo de Vienna, cujos despachos deraõ occasiaõ a se fazer hum Conselho na presença da Emperatriz. O Conde de *Wratislaw* teve depois huma larga conferencia com o Conde de Osterman; e de noite se expedio o mesmo Correyo para Vienna, e se despachou outro a Polonia. Tem-se por sem duvida, que a Emperatriz irà nesta Primavera tomar os banhos de *Olonitz*; e no mez de Junho passarà a Petrisburgo, fazendo viagem pelo canal de *Ladoga*; e dalli irà ver as Praças de Revel, e Riga na Livonia. O Conde de Munick, a quem a Emperatriz fez General da artelharia, entrou jà no Conselho de guerra, tomando posse deste lugar, e voltarà brevemente a continuar o seu governo de Petrisburgo. A Emperatriz lhe fez tambem a mercè de nomear a seu filho para Gentil-homem da sua Camera.

## POLONIA.

*Varsovia 8. de Março.*

ELRey partio desta Corte a 3. do corrente para os seus Estados de Saxonia. As Companhias das Tropas da Coroa, que guardavaõ os passos das fronteiras de *Podolia*, para impedir a contaminaçaõ do mal contagioso, que reinava em *Choczim*, com a decipaçaõ daquella epidemia, se recolheraõ para tomar quarteis no Gram Ducado de Lithuania, e na Kurlandia. A 20. do mez passado se deo principio às conferencias com os Ministros Estrangeiros, a que precedeo hum elegante discurso, feito pelo Primaz do Reino aos Senadores, e mais Deputados, que ElRey nomeou para assistirem a ellas; exhortando-os a trabalhar com zelo nos meyos de ajustar as differenças em que este Reino està com algumas Potencias. Estes negocios consistem na restituiçaõ das Praças, situadas nas fronteiras de Silezia, que foraõ separadas deste Reino: nas pertençoens reciprocas, que ha entre Polonia, e a Russia: na renovaçaõ dos Tratados com Suecia, e pertençoens de Polonia: nas vexaçoens commettidas nas fronteiras pelos Prussianos: e nos motivos de queixa que ha, de que os Turcos naõ sómente hajaõ fortificado *Choczim* contra o theor do Tratado de *Carlowitz*, mas de haverem introduzido algumas novidades nas alfandegas com grande prejuizo do commercio.

O

Os Senadores, e Deputados, que Sua Mageſtade nomeou para eſtas conferencias, ſaõ o Biſpo de Cujavia, o Gram Marechal da Coroa, e os Staroſtes de *Lenerge*, e de *Radziejawski*, para conferentes do Embaixador do Emperador de Alemanha. O Palatino de Novogorodia, o Vice-Chanceller, e o Monteiro mór da Lithuania, o Camariſta *Goſtirski*, e o Staroſte *Zolnicki*, para conferentes do Miniſtro Plenipotenciario da Ruſſia. O Biſpo de *Plotzko*, o Gram Theſoureiro da Lithuania, o Alferes da Coroa, e o Staroſte *Zidowski*, para conferirem com os Miniſtros de Suecia. O Biſpo de Cracovia, o Burgrave da Ruſſia, o Monteiro de *Lonze*, e o Alferes de *Mohilow*, para tratarem com os Miniſtros da Pruſſia. E os Palatinos da Ruſſia, e Lublin, o Regimentario da Coroa, e o Alferes mòr da Coroa, para conferirem com o Miniſtro de Turquia.

## SUECIA.

*Stockholmo* 10. *de Março.*

ELRey fez a ſemana paſſada hum Conſelho de guerra extraordinario, ao qual foy chamado o Almirante Conde de *Spaar*; e nelle ſe reſolveo fazer aparelhar para o principio do mez de Março proximo todas as naos de guerra, que actualmente eſtaõ nos portos deſte Reino. Na Aſſemblea dos Eſtados ſe reſolveo dar empregos a todos os Officiaes veteranos reformados; e admittir deſde logo ao ſerviço delRey, todos os Eſtrangeiros peritos na arte militar, de qualquer naçaõ que ſejaõ. Reſolveo-ſe tambem diminuir metade dos direitos ſobre qualquer genero de paõ, que ſe levar a Finlandia. ElRey notificarà brevemente à Aſſemblea dos Eſtados, a viagem que determina fazer a Alemanha; e nomeará ao meſmo tempo os Miniſtros, e Officiaes, que o devem acompanhar. Aparelhaõ-ſe actualmente em *Yſtadt* dous hiactes, e duas fragatas para acompanharem a Sua Mageſtade atè Alemanha, para onde partirà tanto que os Eſtados ſe ſepararem. Corre a voz de que a Corte Ottomana tem nomeado hum *Agà* para vir aqui com o caracter de Enviado extraordinario; e que Sua Mageſtade tem mandado aparelhar huma fragata para o ir buſcar a Dantzick, onde deve chegar no fim do mez proximo.

## DINAMARCA. *Copenhague* 16. *de Março.*

OS Deputados da Cidade de Hamburgo continuàraõ as ſuas conferencias com os Miniſtros delRey, e a 14. tiveraõ audiencia publica de Sua Mageſtade, a quem o Sindico *Surland* fez huma elegantiſſima falla. Aſſegura-ſe que tem convindo com os Conſelheiros da conferencia em alguns artigos preliminares; e que ſe naõ duvida, que ſe ſuprimirà a defença que havia de commercio entre eſte Reino, e aquella Cidade. O Almirantado teve orde[illegible]a apreſtar

quatro

quatro navios novos de guerra, e os prover de mantimentos para tres mezes. Expediraõ-se a semana passada pela Secretaria de Estado as Cartas circulares delRey, para convocar os Estados dos Reinos de Dinamarca, e Noruega, que devem assistir à ceremonia da coroaçaõ de Sua Mageſtade. Os intereçados nas Companhias do commercio de *Tranquebar*, e da *China*, se ajuntàraõ a sete, e elegeraõ Commissarios para examinarem a conta das carregaçoens de tres navios mandados à China, e à India, onde determinaõ mandar ainda este anno outro. Publicou-se hum novo Decreto delRey, pelo qual defende debaixo de rigorosissimas penas a saida dos cavallos da Provincia de Jutlandia, e da Holsacia Dinamarqueza. O Conde de *Holsteinburgo*, Gram Chanceller, que foy do Reino, faz conduzir todos os moveis, que tinha nesta Cidade para *Furendal*, que he huma boa terra, situada sobre o Belt, de que elle he Senhor. Assegura-se, que o Conde de *Sponeck*, Governador desta Cidade, sairà brevemente por General de Infanteria deste Reino, e Mons. *Morner* por General da Cavallaria. Aviza-se de *Christiania*, que o Conde de Rantzou, que alli està prezo ha annos, se acha gravemente enfermo.

### A L E M A N H A. *Hamburgo 23 de Março.*

O Duque Ernesto Augusto de Holsacia Sonderburgo faleceo a 12. do corrente nesta Cidade, em idade de 70. annos e cinco mezes. ElRey de Polonia chegou a Dresda a 10. e passando por *Kargen*, Cidade situada na Polonia alta, nas fronteiras da *Nova Marca*, escolheo nella hum sitio para fazer hum Palacio, onde possa alojarse com a sua cometiva, todas as vezes, que for, e voltar dos seus Estados Eleitoraes para aquelle Reino. A obra se deve começar logo, e depois da morte de Sua Mageſtade, ficarà a Mons. de *Unruh*, donatario da mesma Cidade, e Senhor do territorio, onde elle se edifica. Escreve-se de *Schwerin*, que a 6. do corrente chegàraõ dous Notarios Imperiaes a notificar o Duque reinante de Mecklenburgo, para que dentro de dous mezes, se submeta às ordenaçoens Imperiaes, sobpena de se proceder contra S.A. Serenissima, na fórma das Constituiçoens do Imperio; e que este Principe depois de notificado, mandarà dar hum recibo aos Notarios, sem outra alguma declaraçaõ.

### *Vienna 17. de Março.*

No dia 12. do corrente no tempo em que os Ministros do Emperador estavaõ em conferencia em Casa do Principe Eugenio de Saboya, chegaraõ tres Correyos, o primeiro de Hespanha, o segundo de Inglaterra, e o terceiro do Norte, todos com despachos importantes. Falla-se diversamente dos que trouxe o de Hespanha. Entendia-se que se havia despachado a 15. outro que ha dias tinha

chega-

chegado de Hollanda; mas dizem, que se naõ expedirà senaõ na semana proxima, e entre tanto continuaõ o Duque de Lyria, e Monf. de Robinson a ter conferencias particulares com os Ministros do Emperador, dando grandes esperanças, de que poderà sair dellas huma pacificaçaõ geral. Ante-hontem assistio o Emperador a hum Conselho de Estado, donde sahio para ir assistir com a Emperatriz reinante à Capella da Corte, onde se celebrava a festa annual da Ordem da Cruzada, de que a Emperatriz Amalia he Grãa Mestra. Tem-se mandado partir 58. reclutas para o Regimento de Filippe, que està em Italia; e hoje se mandàraõ pelo Danubio para Hungria 8U. espingardas, e 4U. pistolas. Ha quem assegure, que o Emperador irà no mez de Junho proximo a Ratisbona, para alli ajustar com o parecer, e consentimento dos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio o negocio da successaõ dos seus Estados.

*Francfort 21. de Março.*

A Princeza de La Tour-Taxis, acompanhada da Princeza Maria Augusta sua filha, mulher do Principe Alexandre de Wirtenberg, chegàraõ de Bruxellas a esta Cidade, onde se ha de celebrar na semana proxima o casamento do Principe, seu filho herdeiro. Aqui se diz que os Padres Capuchinhos tem alcançado licença, por intercessaõ do Emperador, para edificarem hum Convento em Moscou. Os Estados de *Hildesheim* concederaõ hum donativo gratuito extraordinario ao Eleitor de Colonia, seu Soberano. Escreve-se de *Dusseldorp*, haverem alguns Judeos do Palatinado arrematado a fabrica do dinheiro daquella Cidade, e deviaõ começar logo a bater nova moeda de prata; e que se esperava a toda a hora muitas peças de artelharia de bronze, que se tinhaõ mandado fundir em *Coblans*, para guarnecer as muralhas daquella Praça.

A 13. do corrente faleceo em Hanau, em idade de 54 annos a Princeza Dorothea Federica de Brandenburgo Anspach, mulher do Conde Imperial Joaõ de Hanau Lichtenberg. Tambem morreo a 26. do mez passado, na sua residencia de Erlach o Conde *Federico Carlos* de Erlach, e como lhe naõ ficaõ da Condessa sua esposa mais q̃ duas filhas, passa esta Casa aos Condes de Erlach da linha de *Furstnau*.

## HOLLANDA.

*Haya 30. de Março.*

ANte-hontem chegou aqui hum Correyo de Vienna, e desde entaõ começou a correr a nova de se haver assinado naquella Corte o Tratado de composiçaõ em que se trabalhava. O Conde de Chesterfield, recebeo hum Expresso da sua Corte, e esteve em conferencia com os Senhores da Regencia. As cartas de Bruxellas dizem, que os seis milhoens concedidos pelos Estados de Brabante ao Empe-

Emperador, para satisfaçaõ das sommas hypotecadas nas alfandegas do rio Esquelda, se vaõ cobrando tomando-se a juro de particulares a tres por cento. Das fronteiras de França se aviza, continuarem os Francezes a fortificar a Praça de Gravelines. Alguns avizos de Hespanha dizem, que o Duque de *Ormond*, partirà brevemente para Roma, a ser Ayo dos filhos do Pretendente da Grãa Bretanha.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 23. de Março.*

NO dia de sesta feira 16. do corrente, esteve a Camera dos Communs atè às 9. horas da noite junta, para deliberar sobre as petiçoens que lhe forem appresentadas àcerca das depredaçoens dos Hespanhoes, e depois de se haver resolvido de commum acordo, que os suplicantes haviaõ provado plenamente às suas exposiçoens, se propoz logo appresentar hum Memorial a ElRey, para lhe rogar, quizesse continuar as suas diligencias, a fim de impedir a continuaçaõ de semelhantes prezas, que procurasse huma ampla satisfaçaõ aos dannos jà recebidos; e segurasse aos seus vassallos Inglezes hum livre exercicio do seu commercio, e navegaçaõ, nas Colonias Inglezas da America. Propoz-se depois, fazer neste Memorial alguma mudança, accrescentando-lhe as palavras seguintes, „ as quaes de- „ predaçoens vaõ continuando ainda os Hespanhoes, naõ obstante „ o Tratado de Sevilha, com prejuizo dos homens de negocio, sub- „ ditos de Sua Magestade; e para assegurar a Sua Magestade que a „ Camera a porà efficazmente em estado de procurar por força hu- „ ma satisfaçaõ ampla, e plena, se se naõ puder haver por condi- „ çoens justas, e razoaveis. Mas havendo-se posto em questaõ se se deviaõ, ou naõ pôr estas palavras no Memorial, venceo a negativa com a pluralidade de 172. votos contra 140. e se resolveo appresentar o Memorial na fórma que primeiro se havia proposto. O Principe de Galles assistio este dia na Camera para ouvir os debates. Na segunda feira resolveo a Camera em grande junta dar a ElRey 10U. libras esterlinas para entretimento do Hospital de *Grenwich* no anno corrente; outra somma igual para os fortes de Africa, e 2U. libras para as viuvas dos Officiaes. Na terça feira houve hum Conselho de Gabinete sobre negocios importantes, e se despachou hum Correyo ao Conde de Chesterfield, Embaixador de Sua Magestade em Hollanda. No dia seguinte houve outro Conselho no Palacio de S Jayme, sobre os negocios da conjuntura presente, no qual tomaraõ posse dos lugares de Conselheiros privados extraordinarios Henrique Vane, filho primogenito de Mylord Barnard, e Guilherme Blair. Sobre a voz que aqui corre ha alguns dias, que naõ sómente està quasi concluido hum ajuste entre esta Corte, e a de Vienna, mas

que

que tambem a de Hespanha, està disposta a entrar nas modificaçoens, que ultimamente se propuzeraõ, se tem levantado consideravelmente as acçoens dos fundos publicos. Neste mez passado se registràraõ nos livros da alfandega 560U684. onças de prata, que se mandaraõ para a India Oriental; àlem de outras muitas sórtes de mercadorias, quasi todas para uso dos Inglezes, que vivem naquelles paizes; e de 2U120. peças de bons panos finos, que se mandàraõ para se negociar com os Indios, e com os Persas.

## HESPANHA.

*Madrid 17. de Abril.*

PElos avizos da Corte se sabe, que Suas Magestades, e Altezas lograõ perfeita saude, no Real Alcacer de Sevilha; e que se divertem nos passeyos das vizinhanças daquella Cidade. O Arcebispo de Segovia, Confessor da Rainha, fez a 9. do corrente a funçaõ de receber por commissaõ delRey Christianissimo a protestaçaõ da fé, ao Conde de Rottenburgo, Embaixador da Coroa de França, para poder receber a Banda azul, ou Colar da Ordem de S. Luis, de que Sua Magestade Christianissima lhe fez mercè, assistindo a este acto o Conde de Sant Estevan del Puerto, o Duque del Arco, e o Duque de Juvenazo. Sua Magestade Catholica, attendendo aos bons serviços do Marquez de Bedmar, Capitaõ da Companhia Hespanhola de guarda do corpo, e a satisfaçaõ com que os vay continuando, lhe fez mercè da Commenda de Villanova de la Fuente, na Ordem de Santiago, de 4U. ducados de renda.

Faleceo na Cidade de Sevilha a 9. deste mez D. Estevaõ Joaquim de Ripalda, Conde de Ripalda, Mariscal de Campo nos Exercitos de Sua Magestade, Commendador na Ordem de Calatrava, Assistente de Sevilha, Intendente, e Superintendente de Andaluzia, e Administrador General da Fazenda Real, que neste, e em outros empregos Politicos, e Militares, manifestou com grande interesse hum forte zelo do serviço delRey, e do publico; foy sepultado na Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS.

## PORTUGAL.

*Lisboa 3. de Mayo.*

O Senhor Infante D. Carlos, veyo segunda feira ao Paço, aonde jantou, e de noite se recolheo para o sitio de S. Joaõ dos Bemcazados.

A 18. do mez passado deo à luz huma filha com feliz successo, a Senhora D. Isabel de Mendonça, mulher de Luis Gonçalves da Camera Coutinho. Domingo 22. do dito mez faleceo humá filha ao Monteiro mòr do Reino, que foy sepultada no Convento de S. Francisco da Cidade.

Na Villa da Torre de Mencorvo, fez à ſua primeira conferencia, depois da ſuſpenſaõ em que a pozeraõ os exercicios devotos da Quareſma, a Academia dos *Unidos* no dia 12. de Abril, com as meſmas formalidades jà referidas, ſendo Preſidente Franciſco Ignacio Botelho de Moraes, e Vaſconcellos, fidalgo da Caſa Real; e por ſe acharem nella o Marquez de Tavora, e o Conde da Ribeira grande, houve muita Poeſia extemporanea em applauſo deſtes dous Senhores. Eſta Academia, tomou por empreza huma maõ apertando hum molho de varas, com a letra que Alciato traz em hum dos ſeus Emblemas: *Concordia inſuperabilis.*

Na Cidade de Lisboa Oriental, no Moſteiro de S. Franciſco de Xabregas, dos Religioſos Menores da Provincia dos Algarves, faleceo pelas duas horas da madrugada no dia 17. de Abril, em idade de 78. annos, o P. Fr. Jozè de Santa Anna, que em ſua vida mereceo univerſal eſtimaçaõ, por ſer regulariſſimo obſervante da ſua Sagrada Religiaõ. Na ſua morte ſuccederaõ varios prodigios, como teſtemunhaõ peſſoas qualificadas. O Illuſtriſſimo Cabido da Sè Oriental, mandou ſuſpender o ſeu enterro, e fazer o exame no corpo pelo ſeu Vigario geral, que na preſença do Illuſtriſſimo Deaõ o fez ſangrar nos pès duas vezes, e de ambas lançou quantidade de ſangue natural; conſervou os olhos claros, os membros flexiveis; e as ſarjas, e cauſticos taõ vivas, como ſenaõ eſtiveſſe morto. ElRey noſſo Senhor, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio o viſitaraõ; e o Povo concorreo em numero taõ extraordinario, que ſendo levado no feretro para a Igreja, para ſer nella expoſto, para conſolaçaõ dos ſeus devotos, o naõ poderaõ nunca executar os Religioſos; e vindo ſaindo para o adro, para ſe livrarem da oppreſſaõ da plebe, que ancioſamente pedia reliquias ſuas, foraõ andando caſualmente ſem poder livrarſe atè a Igreja da Madre de Deos, onde o recolheraõ atè as dez horas da noite, em que os Religioſos em Communidade o foraõ buſcar, e lhe deraõ ſepultura no Capitulo a portas fechadas, pelas 4. para as cinco horas da manhã de ſexta feira 19. do dito mez, para ſe lhe poderem fazer as ceremonias do enterro.

---



---

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licẽças neceſſarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Mayo de 1731.

## BARBARIA.

*Santa Cruz de Cabo de Guer 24. de Fevereiro.*

DESDE o dia 7. de Fevereiro atè o preſente tem continuado o tempo aſperiſſimo, e ſe pòde dizer, que havemos tido atè hoje quatorze dias de tempeſtade, porque em todos temos viſto groſſas chuvas, acompanhadas de trovoens, rayos, e pedra, e alguns furacoens; pela violencia dos quaes ſe acha arruinada meya Cidade, principalmente a parte, que fica mais ſobre a montanha Todos os navios que ſe achavaõ neſte porto ſe perderaõ, e entre elles dous Hollandezes, e dous Inglezes ricamente carregados, ſalvando-ſe pouco das fazendas, e da gente. Aſſegura-ſe que chegaõ a 2U. peſſoas as que pereceraõ neſtes naufragios, e na terra. A tribulaçaõ em que os moradores ſe achaõ he inexplicavel, porque naõ ha memoria de homens, que ſe lembrem de haverem viſto tormenta mais terrivel. A ultima começou a 7. de Fevereiro pela meya noite com hum vento Sul, que depois mudou para Sudoeſte, e taõ furioſo, que dentro de pouco tempo poz o mar formidavel. Os dannos que fizeraõ no campo naõ ſaõ menos conſideraveis que os que ſe experimentàraõ na marinha. Aqui ſe tem avizo que na Ilha de Tenerife fizeraõ eſtas tempeſtades hum grande danno, porque derribaraõ muitas caſas, e algumas torres de Igrejas

T e que,

e que atè dos gados que eſtavaõ ſobre os rochedos da coſta, lançou o ſuracaõ huma grande quantidade ao mar; e que no porto de Santa Cruz na Ilha da Palma, perecéraõ quatro navios Heſpanhoes; e outros eſcaceando as amarras foraõ empurrados para o mar.

## ITALIA.

*Napoles 20. de Março.*

A Noite paſſada ſe ſentio neſta Cidade, e nas ſuas vizinhanças hum tremor de terra muy violento; porèm naõ fez danno conſideravel; e os moradores que haviaõ jà deſamparado as ſuas caſas, retirando-ſe às praças, perdoáraõ de boa vontade ao ſuſto. Monſ. Simoneti, novo Nuncio Apoſtolico, que aqui chegou no principio deſte mez, havendo mandado appreſentar o Breve da ſua nomeaçaõ, e ſendo examinado no Conſelho Collateral, teve licença para exercitar a Nunciatura, e abrio o ſeu Tribunal a 7. do corrente; depois do que teve a ſua audiencia publica do Vice-Rey no dia ſeguinte. O General Conde de Wallis partio a ſemana paſſada para Vienna. Entende-ſe que o Emperador nomearà outro General para mandar as ſuas Tropas em Sicilia, onde o Vice-Rey acabou o ſeu triennio; e devia começar a 8. deſte mez a viſitar as principaes Cidades daquelle Reino. As cartas de Roma dizem, que a Senhora D Catharina Zefferina Salviati, mulher do Condeſtable deſte Reino, deo à luz huma filha na tarde de 27. do mez paſſado, que foy bautizada no meſmo dia, na Igreja dos doze Apoſtolos, com o nome de *Maria Felicia Anna Tereza Franciſca Antonia Jeronyma Getrudes Jozefa Leandra Apolonia*. Tambem referem, haver falecido em 24. do dito mez, em idade de 62. annos Monſ. *Neophito Narri*, Arcebiſpo de Sedijana, na Siria, natural de Alepo, antigo Miſſionario do Levante; o qual foy ſepultado no dia ſeguinte com muitas ceremonias, na Igreja do Collegio de *Propaganda Fide*, onde officiou Monſ. Fouquet, Biſpo titular de Eleutheropolis; e na meſma manhã ſe celebràraõ na meſma Igreja miſſas, ſegundo os Ritos Latino, Grego, Armenio, Siriaco, Cophtico, Chaldaico, e Maronita.

*Florença 24. de Março.*

O Gram Duque ſe acha inteiramente reſtabelecido da ſua indiſpoſiçaõ, e dà muitas vezes audiencia aos ſeus Miniſtros. A 11. deo jà huma muy dilatada ao Marquez Ricardi, que havia chegado de Roma no dia antecedente. Ante-hontem à noite ſe ſentiraõ abalos muy violentos de tremor de terra, nas coſtas deſte Ducado, onde dizem cauſaraõ grandiſſimos dannos, e ſe eſpera a noticia com individuaçaõ. Hontem aſſiſtiraõ jà os Conegos da Igreja Metropolitana aos Officios, com novos habitos de coro, que o Papa lhes concedeo O Conde de Wallis, Commandante Supremo das Tropas Imperiaes em Sici-

Sicilia, passou por esta Cidade a 15. fazendo caminho para Veneza. O General Marzimedici, Governador desta Provincia, foy a Pizza assistir ao Capitulo geral dos Cavalleiros de Santo Estevaõ; e dizem que serà eleito Gram Condestable da mesma Ordem. Corre a voz, de que os Imperiaes, formaràõ na Primavera proxima hum corpo de 20U. homens na Lunegiana.

*Genova 2 de Abril.*

JOaõ Bautista Grimaldi, e Carlos Fornari, que esta Republica nomeou por seus Commissarios geraes, para irem a Corsega, com os Plenos poderes necessarios, a ajustar amigavelmente as differenças que existem com aquelles povos, partiraõ deste porto a 18. de Março; porèm as duas galès que os levàraõ naõ chegàraõ ainda, e se esperaõ com impaciencia, por haver de vir nellas Camilo Doria, de quem se pòde saber com mais certeza o estado em que alli estaõ as cousas; pois ainda que se dizia, que muitas Cidades desejavaõ jà ver acabadas as perturbaçoens que padecem, e sobmeterse com razoaveis condiçoens à obediencia da Republica, se tem avizo por Leorne que os sublevados tem formado a sua gente em dous campos; e que hum delles tinha dado principio às suas hostilidades, invadindo a Provincia de *Sertena*, e apoderando-se da Cidade principal, depois de alguma resistencia dos seus moradores. Corre aqui huma Carta circular, que o General que elles elegeraõ escreveo aos povos daquella Ilha, cujo theor se segue.

*FIlisberto Evaristo Clatten, por favor do Ceo, e para bem dos povos, e defença dos opprimidos, eleito General dos Confederados, e verdadeiros Corsos, a todos os que saõ dignos deste nome saude.*

*Havendo aquelle Omnipotente Senhor, de quem procedem todas as graças, e beneficios, posto os olhos da sua Divina misericordia nos verdadeiros Corsos seus filhos, e empregado nelles as suas benignas influencias, com demonstraçoens taõ ventajosas, como em outro tempo usou com o povo de Israel, a quem tirou do cativeiro do Egypto, e da tyrannia de Faraó, pois nos livrou da escravidaõ em que nos tinha posto a Republica de Genova, e do flagello do Senado, que excedia muito as tyrannias de Faraò; devemos considerar, que nos naõ tem restituido a liberdade herdada de nossos pays, por nenhuma outra razaõ mais, que para a lograrmos com paz, e descanço perfeito; e naõ cevando-nos sò como feras, das prezas que fazemos, e que nos naõ deixou padecer os effeitos, de huma iniqua Regencia, mais que para nos dar verdadeiro conhecimento das vexaçoens que alguns Soberanos costumaõ fazer aos seus vassallos; e entendendo-se que os verdadeiros Corsos devem ter estas mesmas ideas, houveraõ por bem, e tiveraõ por preciso os Senhores Confederados, que o repouzo commum que esperaõ se logre daqui por diante nesta Ilha, seja estabelecido sobre Leys uteis, e pru-*

*dentes*

*dentes Regimentos; mas como as Leys naõ podem merecer este nome, em quanto a fidelidade dos povos, e a sua singular uniaõ naõ assegurarem, e fortificarem a sua observancia, ouvi povos de Corsega a minha voz, como voz daquelle, que tendes em lugar de vosso pay, depois que sahistes do regasso de huma mãy injusta, e tyranna. Os Senhores Confederados, que naõ haõ de exceder os limites de huma recta administraçaõ da justiça, havendo ponderado ser ao presente preciso fazer humas taes Ordenaçoens, que fortifiquem a nossa felicidade, e sejaõ os mais firmes fundamentos da prosperidade dos povos, decretaraõ o dia 6. de Abril do presente anno, para se fazer huma Assemblea geral nesta Cidade de S. Florencio; e bem longe de se quererem servir das palavras,* queremos, e mandamos, *tiradas do despotismo, a notificaõ por complacencia, e convidaõ a cada huma das Cidades, e lugares, assim no estado secular, como Ecclesiastico, a mandar os seus Deputados a esta Cidade, no mesmo dia; com a declaraçaõ, que aquelles, que pelo pouco zelo que tem do beneficio da sua patria, naõ quizerem acharse na dita Assemblea, e intervir em hum negocio de tanta ponderaçaõ; seraõ tratados como inimigos; pois, ou seja pela sua fraqueza de animo, ou pela cegueira do seu affecto a huma Regencia iniqua, desmerecem o nome de verdadeiros Corsos. Dada na nossa Corte de S. Florencio a 30. de Fevereiro de 1731.*

*Parma 24. de Março.*

A Duqueza, segunda viuva, continua felizmente na sua prenhez. Esta Princeza recebeo huma carta da Rainha de Hespanha; em reposta de outra que ella lhe escreveo, (dando-lhe avizo da morte do Duque seu marido) na qual depois de lhe haver assegurado, que sentia muito a sua perda, lhe roga queira governar os Estados de Parma, e Placencia em nome do Infante D. Carlos seu filho; e lhe diz que ElRey seu marido, tinha jà mandado ordem ao Marquez de Monte-Leone, passe à Corte de S. A. para a servir com os seus Conselhos. D. Bernardo de Espeleta, Ministro da Corte de Hespanha em Genova, havendo recebido hum Expresso de Sevilha, partio logo para Placencia a fallar à Duqueza primeira viuva, e dalli passou a esta Corte, onde se acha ao presente. O Cardeal Jorge Spinola, Legado de Bolonha, mandou aqui por ordem de Sua Santidade o Conego *Ringhieri*, a tomar posse em nome da Santa Sè Apostolica dos Estados de Parma, e Placencia, como feudos da Igreja; e este Conego depois de huma conferencia de duas horas, que fez com o General Conde de Stampa, mandou arvorar o Estendarte da Igreja, e formar hum auto juridico de posse, na presença de Mons. Oddi, Commissario Apostolico; mas o General Conde de Stampa, fez hum protesto em nome do Emperador, contra tudo o que tinha feito o Conego, e se conserva governando a Cidade. Mons. *Oddi*

tem

tem feito muitas conferencias com o mesmo General Stampa.

*Milam 24. de Março.*

AS Tropas Imperiaes que estaõ neste Estado se acharàõ completas antes do fim do mez proximo ; mas naõ seraõ reforçadas com outros Regimentos como se dizia. O Principe de Lichtenstein, que tem o seu quartel no territorio de Vigevano, partio jà para elle; e os mais Generaes, que haõ de ser Commandantes na Lombardia, tem partido tambem para os seus postos. Os Genovezes propozeraõ dar à Camera da fazenda deste Estado, huma certa somma de dinheiro, se lhes quizerem permittir, que elles mandem as suas mercadorias a *Novi*, por *Tortona*, cujo caminho lhes he defendido ; e assim saõ obrigados a fazello por *Seravella*, com mais trabalho, e mayor despeza. Entende-se, que se lhe aceitarà a offerta, se elles quizerem convir em augmentar a gratificaçaõ. Corre a voz, que o Marquez de Monte-Leone, Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha, aos Principes de Italia, fez alugar huma casa em *Crema*, onde determina passar huma parte do veraõ, para estar mais prompto a acodir aos negooios da sua Corte na Lombardia.

*Turin 28. de Março.*

ELRey tem determinado fazer huma viagem a Saboya com toda a Corte, depois do parto da Rainha sua Esposa. ElRey Victorio Amadeo partirà brevemente para Rivoli, mas antes da sua partida darà audiencia aos Deputados, que a Republica de Genebra nomeou para irem comprimentar a Sua Magestade. Aviza-se da fronteira, que vindo Monf. Guilhelmi com huma commissaõ do Papa a esta Corte, chegàra ao territorio de Piamonte, e naõ podendo achar cavallos de posta para continuar a sua viagem, arribara com grande trabalho a Novara, onde està detido, esperando novas ordens da Corte de Roma. Este Prelado vinha aqui em lugar de Monf Torelli, e dizem traz instrucçoens necessarias, para ajustar as differenças que ha entre Sua Magestade, e a Corte de Roma ; mas estas crescem cada dia mais ; porque o Papa proveo hum Beneficio de consideravel renda no Piamonte, no Abbade Rossereti, que foy Missionario Apostolico na India Oriental. ElRey se oppoem com muito vigor à execuçaõ desta Bulla, e de outras concedidas em Roma para a Coadjutoria de certos Beneficios Consistoriaes, situados neste paiz; e mandou retirar daquella Corte ao Conde de Grossi, que em execuçaõ das ordens de Sua Magestade, partio a 19. à noite daquella Curia para Turin; e sabe-se por hum extraordinario, que a precipitada saida deste Ministro dera algum susto, e que no dia seguinte houvera sobre esta materia huma Congregaçaõ no Palacio do Quirinal.

*Veneza 31. de Março.*

A 24. deste mez partio para Corfu hum comboy de seis navios de transporte, que levaraõ a bordo duas Companhias de Infantaria, hum grande numero de reclutas, huma consideravel somma de dinheiro, e huma grande quantidade de muniçoens de guerra de toda a sórte. Tambem se està concertando huma nao de guerra da primeira ordem, chamada *S. Pio*, para ir render outra nao da armada, que se naõ acha jà em estado de servir. Receberaõ-se cartas de *Constantinopla*, escritas a 23. do mez passado, que confirmaõ as grandes preparaçoens de guerra, que se fazem por todo o Imperio Turco, para no veraõ proximo fazerem huma guerra muy vigorosa contra o novo Sophi da Persia, o qual dizem ter em campanha dous Exercitos, que se compoem ambos de 180U. homens. O Patram de huma Tartana Franceza, que chegou de *Argel* refere, que aquella Regencia tinha feito fabricar huma fragata de quarenta peças de artelharia, para sair brevemente a corso com tres grandes barcas armadas.

## HELVECIA.

*Schafhausen 1. de Abril.*

AS cartas de Genebra nos dizem, que a 28. do mez passado pegou o fogo no Palacio em que vive ElRey Victorio Amadeo, na Cidade de Chambery, o que causára grande susto, mas que se evitàra o danno pela promptidaõ do soccorro; e que a 30. chegàra ElRey de Sardenha seu filho pela posta a visitallo, e que se não sabe ainda, quando Sua Magestade mudarà o seu domicilio para Rivoli. Mons. Marsieux, Inspector General das Tropas Francezas, no Delfinado, Provença, Languedoch, e Rossèlhon, tinha chegado a ver Genebra, onde o Magistrado lhe fez todas as honras possiveis. Escreve-se de *Nimes*, que a fonte que havia na vizinhança daquella Cidade, de cuja agua se provem todos os seus habitantes, està seca ha dous mezes, o que causa entre elles grande consternaçaõ, receando que a fonte fogisse para outra parte. Corre aqui a voz, de que a Corte de França determina fazer huma reforma nas suas Tropas, e que poderà dar baixa a 30. ou 40U. homens.

## ALEMANHA.

*Vienna 31. de Março.*

SUas Magestades Imperiaes assistiraõ na quinta feira Santa pela manhã na Igreja Aulica dos Religiosos Agostinhos Descalços, com as Senhoras Archiduquezas, e depois de ouvirem a Missa celebrada pelo Padre Jorge *Tonneman* da Companhia de JESUS, Confessor do Emperador, communguàraõ todos pela sua maõ; e voltando ao Paço lavou o Emperador os pès a doze pobres velhos, cujas idades comple-

completavaõ 971. annos; e a Senhora Emperatriz, fez o mesmo a doze mulhères velhas, e pobres, que ajustavaõ entre si 1028. annos. Recebeo-se a noticia de ser falecido em Wolffenbuttel a 23. de Março, em idade de 69. annos, e 15. dias o Duque *Augusto Guilhelme* de Brunswick Lunenburgo; e porque não deixou filhos dos tres matrimonios que contrahio, lhe ficou succedendo nos seus Estados o Duque *Luis Rodolfo* de Brunswick Blankenberg, seu irmaõ, pay da Senhora Emperatriz reinante.

O Tratado de Aliança entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha, em que se trabalhava havia muito tempo, se affinou a 16. deste mez, em Casa do Principe Eugenio de Saboya. Assegura-se, que nelle se ha ajustado com satisfaçaõ reciproca das Potencias interessadas, os artigos que tocaõ à introducçaõ do Infante D.Carlos, nos seus pertendidos Estados de Italia; a garantia da prematica, e Ley que o Emperador fez para a successaõ dos seus Estados; o negocio da Companhia de *Ostende*; e o dos subsidios, que a Coroa de Hespanha deve a Sua Magestade Imp. Accrescenta-se tambem, que se estipulou no mesmo Tratado, formar huma tarifa de commercio, ajustar as differenças sobre a Frizia Oriental: buscar expediente com que se dè satisfaçaõ ao Duque de Holsacia, pela pertençaõ que tem ao Ducado de Selesvicia; e que se convidaráõ a entrar neste Tratado as Potencias aliadas de Suas Magestades Imperial, e Britannica A Ley, ou Pregmatica sobre a ordem de succeder nos Estados da Casa da Austria, feita pelo Emperador a 6. de Dezembro de 1724. que ElRey da Grãa Bretanha agora abonou por este ultimo Tratado, se ha de mandar communicar brevemente à Dieta do Imperio, para nella se estabelecer huma Ley permanente, pela qual todos os Reinos, Provincias, e Estados do Emperador, ficaràõ para sempre unidos, e possuidos por seus Successores, segundo a ordem de successaõ disposta por Sua Magestade Imp. Continua-se a assegurar que o Principe Carlos de Lorena, irmaõ do Duque reinante virà brevemente a esta Corte Chegou de Moscou hum Correyo de Gabinete, com despachos importantes, que o Principe Eugenio de Saboya foy logo communicar a Sua Magestade Imp. e expedio-se logo outro para a mesma Corte, com a noticia deste Tratado, que ultimamente se fez com a Grãa Bretanha, de que tambem se deo parte a todos os Ministros, que o Emperador tem nas Cortes Estrangeiras. O Duque de Lyria, logo no mesmo dia em que elle foy affinado, despachou hum Correyo a Sevilha com a noticia; e continua a fazer frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imp. e com o da Grãa Bretanha. Nestes tres dias ultimos tem havido Conselho de Estado na presença do Emperador.

POR-

## PORTUGAL. *Lisboa 10. de Mayo.*

NA terça feira da semana passada, em que a Igreja festeja o glorioso Apostolo S Filippe, se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome delRey Catholico, e o Marquez de Capichelatro, seu Embaixador, foy no mesmo dia ao Paço, cumprimentar a Suas Magestades, e Altezas.

Na quarta feira se vestio tambem de gala toda a Corte, por comprir neste dia annos o Senhor Infante D. Carlos, e de noite houve Seranata no Paço.

Na sesta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D.Pedro a S João dos Bemcazados, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor.

Domingo foraõ os mesmos Senhores, com a Senhora Infanta D.Francisca, a divertirse na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica.

Està ajustada para casar a Senhora D.Helena de Portugal, Dama Camarista, que foy da Serenissima Senhora Princeza de Asturias, e o he hoje da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, filha de D. Filippe de Souza, Capitaõ que foy da guarda Real Alemãa, com Jozè Antonio de Vasconcellos, e Souza, Trinchante da Casa Real.

No ultimo dia do mez de Abril, nasceo na Villa de Vimieiro, primeiro filho varaõ ao Conde deste titulo; que se acha morador naquella Villa. A 2. do corrente nasceo tambem hum filho ao Baraõ de Alvito Conde de Oriola.

A 5. professou no Mosteiro da Annunciada, de Religiosas da Ordem de S. Domingos, a Senhora D. Caetana Tereza de Noronha, e Mendonça, filha dos Condes de Val de Reis, com assistencia da mayor Nobreza de ambos os sexos.

No Domingo 6. faleceo de hum estupor Pedro de Mello, e Alvim, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Dezembargador dos Aggravos, que occupou outros lugares de letras, em que foy muy douto.

---

*Sahio impresso hum Sermaõ da Senhora do Monte do Carmo, prègado no dia da sua Commemoraçaõ na Igreja dos seus irmaõs Terceiros da Cidade de Faro, pelo Doutor Lourenço Bautista Feyo, Conego Magistral da Sè da mesma Cidade, Commissario do Santo Officio, e Beneficiado na Igreja Collegiada de S. Pedro de Coimbra. Vende-se na logea de Manoel Diniz aonde se vendem as gazetas.*

*Na logea de Carlos da Sylva na rua nova se acharà hum Manual de estampas finas, para assistir ao Santo Sacrificio da Missa, que se intitula* Pia Christandade, *e com oraçoens para a confissaõ, e Communhaõ. O mesmo Manual se acharà em caza de Joaõ Bautista Miguel la Bouteux, Francez, na rua da Portugueza.*

*Hum livro em oitavo, intitulado* Exercicios Espirituas quotidianos, *offerecidos a Christo Jesu Crucificado, pelo Padre Fr. Nicolao da Madre de Deos, Prègador, filho da Provincia dos Algarves. Vende-se na logea de Antonio de Freitas junto à Misericordia.*

---

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

Num. 20.



# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

### Quinta feira 17. de Mayo de 1731.

## RUSSIA.

*Moſcou 23. de Março.*

HA mais de dous mezes, que os Turcos naõ tem feito movimento algum, que poſſa dar ciume a eſte Imperio; e diſto ſe infere de que naõ ſeremos obrigados a entrar em guerra com elles na Primavera proxima como ſe entendia: o que ſe confirma mais com os deſpachos de hum Correyo, que chegou a 15. deſte mez, expedido de Conſtantinopla por Monſ. Neplief, Reſidente de Sua Mageſtade Imp. naquella Corte, cujas cartas dizem haver promettido o Gram Senhor, que tomarà todas as medidas neceſſarias, naõ ſó para evitar a guerra com os Ruſſianos; mas a que eſtes poderia ter com os Perſas. A Emperatriz depois de haver feito hum Conſelho extraordinario ſobre eſte avizo, o mandou communicar ao Conde de Wratislaw, Embaixador extraordinario do Emperador dos Romanos. Preparaſe com tudo nos arſenaes, e armazens deſta Cidade, huma quantidade grande de muniçoens de guerra de todo o genero, para ſe mandarem a *Derbent*, e às principaes fortalezas da *Ukrania*. As ultimas noticias da fronteira da Perſia, dizem que os Turcos, que eſtavaõ em *Ardebil* a deſamparàraõ, e entregaraõ aos Perſas, metendoſe debaixo da protecçaõ dos Ruſſianos; os quaes de conſentimento do

do Rey da Persia os determinavaõ conduzir a *Teflis*, Cidade capital da Georgia. Os Russianos contrataõ livremente na fronteira de Derbent com os Persas; e espera-se que o Baram de Schaffirof conseguirà com as suas negociaçoens o lograr huma paz segura com esta naçaõ Deu a Emperatriz nova fórma ao alto Conselho de guerra, o qual serà daqui por diante composto de quatro Feld-Marechaes, dous Generaes da artelharia, e doze Tenentes, ou Mestres de Campo Generaes. Os Feld-Marechaes, que saõ membros do Senado, naõ poderáõ sair da Corte, senaõ para governar algum Exercito. O Conde de Munick se acha muito na graça da Emperatriz, e tomou jà posse no Conselho de Estado, como General da artelharia. Sua Magestade Imp. o nomeou tambem para Governador General de *todas* as Provincias cedidas, pela Coroa de Suecia a este Imperio, e Commandante Supremo de todas as Tropas, que nellas estaõ aquartelladas. Deo-lhe tambem o emprego de Presidente da commissaõ que estabeleceo, para dispor o novo Estado da guerra, cuja direcçaõ havia tido o Principe de Galitzin defunto. Ultimamente quando este Conde voltou para Petrisburgo, lhe fez Sua Magestade mercè de huma terra situada nas vizinhanças daquella Cidade, que rende 6U. rubles por anno, e de 40U. rubles em dinheiro. Publicou-se outra nova Ordenaçaõ Imperial, que contem varios Regimentos em ordem às Igrejas, e às pençoens dos Ecclesiasticos, que as servem.

Os Embaixadores do Emperador da China, tiveraõ audiencia de despedida da Emperatriz a 15. do corrente, com as mesmas ceremonias, que na primeira. O Baram de Mardfeld, Ministro da Prussia, teve tambem audiencia particular de Sua Magestade Imp. na qual lhe notificou, que tinha ordem delRey seu amo, para ficar ainda algum tempo nesta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario. Partio para o seu paiz Mons. de *Gram*, que tinha o mesmo caracter em serviço do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel; e depois da sua audiencia de despedida, recebeo o presente de pelles, que ordinariamente se dà nesta Corte aos Ministros Estrangeiros; e por elle mandou a Emperatriz à Duqueza de Wolffenbuttel hum relogio de algibeira de ouro, guarnecido de diamantes. A 17. deo Sua Magestade Imp. audiencia a hum Gentil-homem do Duque Fernando de *Kurlandia*, que lhe mandou dar noticia do mao tratamento que receberaõ na Dieta de *Grodgno* os Deputados de Kurlandia, onde os Nuncios, e Senhores Polonezes, os receberaõ como vassallos da Republica, sem embargo de serem subditos de hum Principe Soberano, e independente. Espera-se aqui esta semana a Princeza de Mecklenburgo; sobrinha da Emperatriz, para quem se tem preparado hum quarto no Palacio de *Kremelin*.

PO-

## POLONIA.

*Varsovia 25. de Março.*

DEpois que ElRey partio para os seus Estados Eleitoraes, fez o Arcebispo Primaz ajuntar os Commissarios da Republica, nomeados por Sua Magestade, para conferirem com os Ministros Estrangeiros, e lhes mostrou hum diploma, no qual Sua Magestade declarou, que sendo obrigado por importantes razoens recolherse aos seus Estados Eleitoraes, dava pleno poder aos ditos Commissarios, para concluirem, e ajustarem os negocios que se tratavaõ com os Ministros Estrangeiros, obrando em tudo como se a sua Real pessoa estivesse presente. Depois de lido este papel lhes fez o Primaz hum elegante discurso, exhortando-os a seguir as intençoens de Sua Magestade, e a imitallo no zelo, que tem do bem da Republica. Deo-se principio às conferencias a 20. do mez passado, mas naõ obstante todas as diligencias do Primaz, que desejava concluir negocios de tanta ponderaçaõ, as conferencias se romperaõ infrutuosamente, porque o Embaixador do Emperador declarou, que se referia à resoluçaõ tomada no anno passado, a qual havia sido approvada por Sua Magestade Imp. e a questaõ consiste, em pedir a Coroa algumas Praças da fronteira de Silezia, que foraõ separadas deste Reino, e tem retardado atègora a demarcaçaõ dos limites. O Ministro da Russia se referio na mesma fórma à sua ultima resoluçaõ do anno passado; e declarou que a sua Corte naõ pertendia tirar à Republica o Ducado de Kurlandia; mas que desejava que este se conservasse nos direitos que lograva, sem se repartir em Palatinados, e que a sua Corte pedia reposta sobre as outras suas pertençoens. Estas consistem em huma demarcaçaõ dos limites de ambos os Estados, pela parte de Kurlandia, e Lithuania; e em se despedindo deo hum Memorial ao Primaz, em que contèm as suas pertençoens, de que saõ as principaes a satisfaçaõ do dinheiro que o defunto Emperador Pedro I. emprestou por vezes à Republica, cuja quantia chega a perto de 8. milhoens; e a inteira execuçaõ do Tratado de Oliva, assim pelo que toca aos privilegios concedidos aos Protestantes deste Reino, como pelo que pertence à liberdade do Ducado de Kurlandia, o qual naõ permittirà nunca, que se divida em Palatinados. O Ministro da Prussia deo hum papel muy largo, pedindo que se dèsse ao seu Soberano o titulo de Rey, que Polonia atègora lhe tem recusado; mas sobre as queixas que lhe foraõ apresentadas pelo Bispo de Cracovia, das vexaçoens commettidas na fronteira pelos Officiaes Prussianos, e dos subditos da Republica, que tomaõ por força para Soldados; respondeo, que sobre esta materia naõ tinha instrucçaõ, e a devia esperar da sua Corte. O Secretario de Suecia respon-

respondeo, que naõ tinhà cousa que propor, porque na ausencia do Embaixador delRey seu amo, naõ tinha poder para entrar na renovaçaõ dos antigos Tratados deste Reino com a Coroa de Suecia, atègora retardado pelas pertençoens particulares da Republica. A conferencia com o Commissario de Turquia consistia na queixa de haverem os Turcos augmentado as fortificaçoens de Choczim, contra as antigas convençoens, particularmente a do Tratado de Carlowitz, e das innovaçoens que tem introduzido nas suas alfandegas, com prejuizo consideravel do commercio dos Polacos. Desvanecida a esperança que davaõ estas conferencias, declaràraõ alguns Ministros Estrangeiros ao Primaz em fórma de protesto; que como a sua presença naõ era jà necessaria neste Reino, partiaõ para Dresda a fallar a ElRey; e o Nuncio do Papa lhe declarou, que como os Bispos, e o Clero de Polonia, continuaõ a dispor soberanamente dos negocios Ecclesiasticos contra a intençaõ delRey, e em desprezo da authoridade do Papa, naõ podia assistir mais neste Reino.

Aviza-se de Mittau, que o Duque de Curlandia se acha doente com perigo; e que a Czarina lhe mandàra hum Medico muy celebre de Petrisburgo.

## SUECIA.

*Stockholmo 31. de Março.*

OS Estados deste Reyno se achaõ ainda juntos nesta Cidade, e concederaõ a ElRey 150U. risdales para os gastos da viagem, que intenta fazer aos seus Estados de Alemanha, no fim do mez de Junho. Tem dado jà expediçaõ a todos os negocios que pertencem ao interior do Reino, e ao presente se occupaõ em examinar o estado dos da Coroa com as Potencias estrangeiras. A' instancia dos Deputados de Finlandia tem nomeado Commissarios para examinarem o estado daquella Provincia, e darem parte à Dieta, a fim de a prover de tudo o que for necessario para a sua defença. Tem-selhe apresentado varios projectos para fazer florecer mais o Commercio, augmentar as rendas, e dar mais credito ao banco dos emprestimos; pondo-o em estado de adiantar dinheiro sobre ferro, cobre, e outros effeitos. Tem prohibido aos Directores do Cõmercio o emprender nenhũa outra navegação nova, senão depois de haverem communicado o projecto a ElRey; e ser approvado pelo seu Conselho. Consta dos Regiftros da Alfandega haverse levado desta Cidade no discurso do anno passado para os paizes estrangeiros, 60. milhoens de arrateis de ferro, que fazem 468U750. quintaes, àlem do cobre, e outros metaes. Naõ se crè, que este anno se possa levar outra tanta quantia, porque o dilatado Inverno naõ tem dado lugar a se trabalhar muito nas minas Os Condes de Bonde, e Bielke acompanharaõ a ElRey com outros

tros Senadores na viagem, que ha de fazer aos feus Eftadcs hereditarios, onde fe deterà quatro mezes. O Conde de Guldenftiern faleceo no fim do mez paffado; e corre a voz de que o Conde feu filho ferà declarado Senador defte Reino em feu lugar. Tendo ElRey a noticia de que o Sultaõ dos Turcos tinha nomeado hum Agà, para vir dar parte a Sua Mageftade da fua exaltaçaõ ao Trono Ottomano, mandou aparelhar huma fragata para o ir bufcar a Dantzick, aonde chegarà no fim de Abril proximo.

DINAMARCA. *Copenhague 7. de Abril.*

TEm-fe expedido cartas circulares para convidar a Nobreza defte Reino, e dos da Noruega a fe acharem nefta Corte a 6. de Mayo proximo, para affiftirem à coroaçaõ delRey. A Rainha viuva fe retirou ao Caftello de *Claesholm*, junto a Koldingen, onde farà daqui por diante a fua habitaçaõ, com a pequena cafa, que hoje tem, que fe acha reduzida a dezafeis peffoas. O Principe Real comprio annos a 31. do paffado, e entrou nos nove da fua idade. Affegura-fe que deo ElRey à Princeza Carlota Amalia fua irmãa, o Senhorio da terra de *Guldenlund*. Os Deputados da Cidade de Hamburgo confeguiraõ com as fuas negociaçcens o que pertendiaõ; e fe affegura que antes da coroaçaõ delRey fe publicarà hum Decreto, para fe reftabelecer o commercio com aquella Cidade. O Marquez de *Pleló*, Embaixador de França, em huma audiencia particular, que teve delRey a 2. do corrente, declarou (conforme fe allegura) a Sua Mageftade, que ElRey feu amo, tinha ordenado, que todos os navios que forem defte Reino, ou da Noruega, carregados de materiaes proprios para a conftrucçaõ de naos, feraõ admittidos nos feus portos, fem pagar direito algum. O Magiftrado da Cidade fe ajuntou a 2. no Paço do Confelho, que fe acabou de reedificar, nas ruinas do grande incendio. Os outros edificios publicos fe achaõ tambem quafi acabados. Trabalha-fe actualmente em demolir a bataria que fe chama das tres coroas, fituada à entrada defte porto. Tem-fe mandado aparelhar quatro naos de guerra para o principio do mez de Mayo, e fe lhes meteraõ mantimentos para tres mezes.

ALEMANHA.

*Hamburgo 13. de Abril.*

AS cartas da Dinamarca nos dizem haverfe feito a 17. do corrente hum grande Confelho de Eftado na prefença delRey, fobre os defpachos que fe recebèraõ de Monf. de *Perckenthien*, feu Miniftro na Corte de Vienna, q̃ fe entendia ferem avizos concernentes ao Tratado, entre Sua Mageftade Imperial, e ElRey da Gran Bretanha. As cartas de Drefda nos dizem tambem, haverfe recebido no primeiro defte mez hum Expreffo de Vienna, que logo paffou a *Mauricibur-*

go,

go, onde ElRey ſe achava, para lhe entregar os deſpachos que trazia, nos quaes conforme ſe aſſegura, a Corte Imperial convidava a Sua Mageſtade a entrar no Tratado concluido ultimamente entre Sua Mageſtade Imperial, e a Corte Britannica. O novo Duque de Brunswick naõ paſſarà a Wolffenbuttel, ſenão depois do enterro do Duque defunto; e entretanto terá a principal direcçaõ daquelle Ducado Monſ. de Munckhauſen; e a Duqueza viuva fará a ſua reſidencia em *Lichtenberg*.

*Vienna 7. de Abril.*

O Correyo que ſe mandou a Londres com o Tratado de Paz concluido ultimamente entre eſta Corte, e a da Grãa Bretanha, ſe eſpera dentro em oito dias, com a ratificaçaõ. Dizem que nelle ſe eſtipulou a Garantia da Pragmatica da ſucceſſaõ, que o Emperador tem feito; e Sua Mageſtade Imperial conſente na introducçaõ dos 6U. Heſpanhoes na Italia; e na extinçaõ perpetua da Companhia de Oſtende; que ſe nomearaõ Commiſſarios da parte de Sua Mageſtade Imperial, e da Republica de Hollanda (que ſe ajuntaràõ em Anveres) para ajuſtar a tarifa dos direitos nas terras do Paiz bayxo Auſtriaco, e nas das Provincias unidas. O Correyo que foy a *Berlim*, para communicar eſte Tratado a ElRey de Pruſſia, voltou jà com alguns deſpachos de Sua Mageſtade Pruſſiana, ſobre o meſmo particular. O Baram de *Dieden*, Miniſtro delRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hanover, tem frequentes conferencias com o Vice-Chanceller do Imperio, e ſe entende conſiſtem ſobre a inveſtidura dos Ducados de Bremen, e Verden. Falla-ſe na erecçaõ de hum decimo Eleitorado; mas outros entendem que he ſem fundamento. Tambem ſe fala na eleiçaõ de hum Rey dos Romanos, e que para eſſe effeito irà o Emperador a Ratisbonna; e tem mandado o Conde de Kufſtein a varias Cortes de Alemanha, para perſuadir aos Principes, convenhaõ em que ſe eleja o Principe que elle nomear.

Chegou hontem de Sicilia o Conde de Walis; e como os negocios geraes tem mudado de ſemblante, ſe tem reſolvido naõ mandar cavallos de remonta a Italia, mas ſervirſe daquelles, que ſe compràraõ para remontar os Regimentos, que eſtaõ nos Eſtados hereditarios. Prepara ſe no arrebalde de Leopoldſtadt alojamento para *Muſtafa Effendi*, Embayxador do novo Sultaõ dos Turcos, que aqui ſe eſpera a 16. de Mayo. Eſte Miniſtro ſerà entretido à cuſta da Corte Imperial, deſde que os Commiſſarios do Emperador o receberem. Tem-ſe deſtinado para eſta deſpeza 150. florins por dia; e ſe entende q̃ ſe augmentarà eſta quantia por trazer huma cometiva de 62. peſſoas. A occaſiaõ com que eſte Embaixador vem a eſta Corte, he notificar a Sua Mageſtade Imp. a exaltaçaõ do novo Sultam, e renovar a tregoa

goa

goa de 24 annos, que se concluio no de 1718 A 28. do mez passado chegaraõ aqui mais cinco Turcos de distincçaõ, escoltados por dez Dragoens do Regimento de Palphi, e tiveraõ audiencia no dia seguinte do Principe Eugenio, o qual lhes deo hum passaporte, em que se ordena aos Commandantes dos Paizes hereditarios, os façaõ acompanhar de Cidade em Cidade por dez Soldados de cavallo, e partiraõ já para se ajuntarem com os outros Senhores da sua naçaõ, que passáraõ por aqui os tempos passados, e vem ver as Cortes dos Principes Christãos. A 29. do mez ultimo, recebeo a Corte hum Correyo de Florença, com o testamento do Gram Duque de Toscana, em que nomea a Sua Magestade Imp. por seu testamenteiro; e foy expedido daqui a 31. com reposta sobre este particular.

*Francfort 12. de Abril.*

HOntem se celebráraõ nesta Cidade as vodas do Principe Alexandre de la Tour, e Taxis, com a Princeza de Brandenburg Bareith. Confirma-se a prenhez da Princeza, mulher do Principe herdeiro de Sultzbach. O Principe de Ottingen faleceo a 30. do mez passado; e o Landgrave de Hassia-Rhinfelds he tambem falecido. A Princeza reinante de Nassau-Usingen, chegou aqui a 2. com as duas Princezas suas filhas, e partio no dia seguinte para as terras, que tem da outra parte do Rheno. O Eleitor Palatino muda a sua Corte de Manheim para *Schwetzingen*, onde determina passar o veraõ.

## PORTUGAL. *Lisboa 17. de Mayo.*

A Rainha nossa Senhora se divertio terça feira no passeyo do rio com Suas Altezas, logrando a amenidade do dia.

Na terça feira 8. do corrente deo a luz com bom successo hum filho varaõ no seu primeiro parto, a Senhora D. Guiomar de Lancastro, filha herdeira que foy de D. Rodrigo de Lancastro, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, e mulher de D. Affonço de Noronha, irmaõ do Conde dos Arcos.

Domingo celebràraõ os Religiosos da Ordem de S. Paulo, primeiro Eremita, o seu Capitulo, em que sahio eleito Reitor geral de toda a Ordem, o Rev. Fr. Francisco de Deos, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do S. Officio, Definidor que foy da Ordem, Regente dos Estudos no seu Collegio de Evora, e Reitor do mesmo Collegio, e actualmente Reitor do seu Mosteiro do Santissimo Sacramento em Lisboa.

Na Villa de Monte Mòr o novo se celebrou o Capitulo Geral dos Agostinhos Descalços, e sahio eleyto com todos os votos em Vigario Geral o Rev. Padre Mestre Fr. Estacio da Trindade, Lente de Prima em a Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa Oriental, e do Prio-

rado

rado do Crato, Theologo Consultor da Bulla da Cruzada, o qual exerceo a occupaçaõ de Secretario, e Procurador Geral da mesma Religiaõ.

No Real Mosteiro de Santos, onde se veneraõ as reliquias dos Santos Martyres de Lisboa Verissimo, Maxima, e Julia, se tem renovado a sua devoçaõ pelas mercès, e milagres que ultimamente tem obrado, com varias pessoas, que invocáraõ o seu patrocinio.

O Padre Fr. Manoel do Espirito Santo, com seus companheyros Missionarios da Provincia Capuchinha de Saõ Paulo de Castella, chegàraõ à Villa de Amarante em 26. de Março proximo passado, e no dia logo seguinte, principiàraõ a Missam, dandolhe fim em 15. de Abril, sendo em todos taõ clara, e solida a doctrina, taõ ardente o zello, e fervoroso o espirito, que concorrendo a ouvillos os Povos circumvizinhos, houve taõ copioso fruto, que no ultimo dia, que foy de communhaõ geral, a participaraõ mais de vinte huma mil pessoas na Igreja Dominicana de Saõ Gonçalo da mesma Villa, precedendo a assistencia de cento e tantos Confessores. No discurso da missaõ ordenou a devota piedade da Nobreza, e povo tres procissoẽs; primeira do Rosario; segunda de penitencia, em que se contàraõ 350. penitentes; terceira de acçaõ de graças; e àlem das muitas luzes de que se compunhaõ as procissoens, se viaõ as janellas todas illuminadas, venerando se ao mesmo tempo nas ruas devotissimos passos, com que se compungia a vista, e enterneciaõ os coraçoens.

---

*Sahio impressa a vida de Soror Ignez de JESUS, Religiosa Conversa no Convento da Annunciada de Lisboa, insigne em virtude; escrita por Francisco de Sousa da Silva Alcaforado. Vende-se na rua nova na logea dos dous irmãos.*

*Hum Sermaõ da milagrosa Imagem do Santo Christo dos Perdoens, que pregou o P. Fr. Jozè de nossa Senhora da Ordem dos Menores, e hum papel de seis Anagramas Reaes, e Chronologicos, applicados à gloriosa dedicaçaõ do Real Templo de Mafra, pelo mesmo Author. Vende-se na logea de Manoel Barboza ao Pelourinho, Syndico dos Religiosos de S. Francisco da Cidade.*

*Tambem se imprimio huma Obra comica intitulada,* Noticia mystica, y representasion metrica, y verdadera historia de los abuelos de Maria, y bisabuelos de Christo; *composta pelo P. M. Doutor Fr. Jozè Pereira de Santa Anna, Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vende-se na Cordoaria Velha na logea de Manoel Diniz, e na rua nova na de Antonio Nunes Correa.*

---

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cũ todas as licẽças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Mayo de 1731.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla 23. de Fevereiro.*

NAõ obſtante o rigor com que o novo Sultam tem caſtigado os autores da depoſiçaõ de ſeu tio, havendo ſido muitos paſſados à eſpada, deſterrados alguns, e outros mortos de garrote, naõ tem ceſſado ainda perturbaçoens conſideraveis em varias partes deſte Imperio, e particularmente na Aſia, onde os Janizaros com o pretexto de ſe lhe deverem os ſoldos de alguns mezes, fizeraõ em poſtas os ſeus Officiaes mayores, e commettem todos os inſultos a que os inclina a turbulencia do ſeu animo. S.A. querendo evitar as perniciosas conſequencias deſtas deſordens, mandou tirar do ſeu theſouro vinte milhoens, e os fez deſtribuir pelos Janizaros, comprando com eſta deſpeza (ainda que exceſſiva) a ſua conſervaçaõ; parecendo-lhe eſte o unico meyo de os moderar. O Capitaõ Baxà, que eſtà muito na graça deſte Monarca, tem o deſprazer de naõ ſer do agrado dos Janizaros; porèm ſairà brevemente ao mar com huma eſquadra de doze naos de guerra de varias lotaçoens, para ir receber os tributos Reaes do Reino da Morea, e das Ilhas do Archipelago.

Por alguns avizos da fronteira da Perſia ſe tem a noticia, de ſe acharem no Exercito do Sophi muitos Officiaes Ruſſianos; e porque

esta Corte o considera como huma infracçaõ dos Tratados ultimamente concluidos entre o Sultam Achmet, e o Czar Pedro I. tem o Gram Vizir feito sobre este particular queixas, e representaçoens, ao Ministro da Emperatriz da Russia.

S. A. mostra muita inclinaçaõ a fazer florecer no seu Imperio as artes liberaes, e as sciencias; e a este fim tem determinado formar nesta Corte huma Universidade, onde se ensinem as linguas Arabica, Persiana, Grega, Latina, e algumas Orientaes; e se comece a polir tambem a Turca, na qual se manda imprimir traduzida a Biblia Sagrada.

ITALIA. *Napoles 3. de Abril.*

NO terremoto que houve nesta Cidade na noite de 16. para 17. do mez passado, foy taõ grande o terror que padecèraõ os seus habitantes, que huma grande parte delles foy dormir no campo no dia seguinte, e a nobreza mandou os seus moveis mais preciosos, e os seus coches para a explanada do Castello novo, e para a da porta do Espirito Santo. Nos tres dias seguintes se naõ sentio abalo algum na terra; e a 21. pelas nove horas da manhã houve hum muy ligeiro, que naõ causou danno; porèm recebeo-se avizo que no dia 20. pela manhã houve hum taõ forte, que destruhio os dous terços das casas da Cidade de Foggia, situada na Provincia de *Capitanata* sobre o rio de *Cervero*, quatro legoas distantes de Manfredonia; e que com a mesma violencia o sentiraõ outras Cidades da Apulia da terra de Labor, na Basalicata, e em huma parte da Calabria citerior. Mais de tres mil pessoas ficaraõ sepultadas nas ruinas das mesmas casas em que habitavaõ. O Vice-Rey escreveo aos Presidentes das Provincias vizinhas à de Apulia, para mandarem soccorrer os habitantes, que se salvàraõ daquella infeliz Cidade; ordenou que fossem Soldados a desentulhar as casas das ruinas, e que se conservem os moveis que nellas se descobrirem, para se entregarem a quem pertencessem. Este accidente embaraçarà a feira consideravel annual, que naquella Cidade se fazia no mez de Mayo. Na noite de 22. para 23. se sentiraõ tambem abalos de tremor de terra, ainda que ligeiros; e se repetiraõ nas noites de 27. para 28. e sem embargo de haverem cessado ha cinco dias, continua ainda o susto, e a consternaçaõ neste povo; pelas funestas noticias que todos os dias chegaõ dos effeitos, que em outras partes tem feito os terremotos. Os habitantes das Villas de *Chiaia*, e *Corrento*, situadas na borda do mar, vieraõ a 28. pela manhã à Igreja Metropolitana desta Cidade, a implorar a intercessaõ do glorioso S Januario Protector do Reino. A esta calamidade accresceo estes dias a de huma horrivel tormenta, acompanhada de chuva, e neve, com que ficou destruida a mayor parte dos frutos da terra.

*Florença*

*Florença 7. de Abril.*

O Gram Duque depois de haver dado audiencia aos ſeus Miniſtros no Domingo da Paſcoela; primeyro do corrente, ouvio Miſſa na ſua Capella, e recebeo a Sagrada Communhaõ. A 2. deſpachou hum Correyo a Vienna com a repoſta, que Sua Alteza Real deo à que ſe lhe mandou com o Tratado concluido entre o Emperador, e ElRey da Grãa Bretanha; e a 3. deſpachou outro para Roma. Os Generaes das Tropas Imperiaes, que eſtaõ no Eſtado de Milam, tiveraõ ordem para fazerem huma reviſta geral a 15. do corrente; e corre a voz, que depois de feita ſe deſtacaráõ alguns Regimentos, para voltarem a Alemanha, para onde ſe diſpoem a partir o Feld-Marechal Conde de Merci. Eſcreve-ſe de Roma haver ſaido daquella Cidade *incognito* pelas ſete horas da noite de 31. de Março para o primeyro deſte mez, o Cardeal *Coſccia*, acompanhado ſó de quatro peſſoas; e que tomàra o caminho de Napoles, disfarçado com o nome de Abbade *Cibo*; que depois da ſua fugida teve o Biſpo de Targa, ſeu irmaõ, ordem para ir para o Convento de Santa Praxedes, que ſe lhe aſſinou por prizaõ; e que o Cardeal Cienfuegos deſpachara logo hum Correyo a Vienna com eſtas noticias.

*Genova 15. de Abril.*

OS ultimos avizos da Ilha de Corſega dizem, que os deſcontentes recuzaraõ mandar os ſeus Deputados a *Baſtia*, para entrarem em conferencia com os da Republica, ſobre hum ajuſte, que eſta pertende fazer, para dar fim àquella ſedicçaõ. Entende-ſe, que os noſſos Commiſſarios ſeram obrigados a illos buſcar ao ſeu campo, para verem ſe podem concluir algum concerto. Sem embargo deſta eſperança, partiraõ deſte porto para Corſega em 10. do corrente duas galès, e duas ſetias, com quatrocentos Soldados, e algumas muniçoens de guerra para as fortalezas, que ainda ſe conſervaõ naquella Ilha. Depois da ſua partida chegou avizo de haverem os ſublevados talado todos os campos, e bloqueado *Argayola*, que he hum lugar forte com porto de mar. Naõ daõ menos cuidado as alteraçoens da Cidade de *Vintimilha*, ſituada ao Poente deſta ribeira, e dos povos circumvizinhos, naſcidas das diſputas, que tiveraõ com o Magiſtrado ſobre varias regalias, e competencias de juriſdicçaõ. A Republica mandou ſerenar eſta nova tempeſtade pelo Commiſſario General Durazzo, com varias gondolas carregadas de gente.

A 25. do mez paſſado chegou aqui hum Correyo de Sevilha, com deſpachos importantes para D. Bernardo de Eſpeleta, Enviado extraordinario de Heſpanha, que ſe acha ao preſente em Placencia, com a Duqueza primeira viuva de Parma; onde o meſmo Correyo lhos foy levar. A 30. chegou outro com data de dezaſete, cujos deſ-

pachos

pachos foraõ tambem logo levados a Placencia; e por esta via se sabe, que em Hespanha se continuaõ com calor as preparaçoens de guerra; e que as Tropas deviaõ estar completas a 4. do corrente.

Por huma barca Napolitana chegada de *Alexandreta* se tem a noticia, que hum armador de Malta, fizera desembarcar cem homens em huma das Ilhas do Archipelago, os quaes aprisionàraõ hum Agà Turco, que se resgatou com o donativo de seis mil patacas. Os Corsarios de Barbaria tem tomado de hum mez a esta parte muitas barcas na altura de *Neptuno*, e *Santa Felicitas*, contra as quaes o Papa mandou armar duas galès em Civitavechia, para lhes dar caça.

*Veneza* 14. *de Abril.*

ESCreve-se de Roma haver falecido na manhã de 24. de Março, de hum accidente de apoplexia em idade de 79. annos o Cardeal *Jaques Buoncompagni*, Arcebispo de Bolonha, e Bispo de Albano, irmaõ do Duque de Sora, e cunhado da Princesa de Piombino; e fica vagando por sua morte hum quinto Capello de Cardeal. Tambem se aviza, que Monf. de Bondelmonte, que foy Commissario Apostolico em Banavente, havia sido nomeado Vice-Legado para Avinhaõ; que o Cardeal *Cosccia* antes de haver desaparecido de Roma havia sido condenado a pagar 120U escudos à Camera Apostolica, àlem dos 80U. que he obrigado a repor na thezouraria; e que dissera mandaria vir este dinheiro de Napoles; que o Cardeal *Fini* ajustarà tambem os seus negocios pagando outra tanta quantia; que o Prelado Grego de que se falou no ultimo correyo se chamava *Nasrri*, e era Arcebispo de Samaria; que a occaziaõ da sua morte fora atropellalo hum dos coches do cortejo do Embayxador de Malta, de cujas feridas morreo no dia seguinte; e que o seu corpo ficou lançando de si hũ odor muy suave, o que o Papa mandou averiguar por Medicos, e Cirurgioens; que lhe asseguràraõ ser verdade, e sobrenatural.

HELVECIA. *Schafhausen* 14. *de Abril.*

ESCreve-se de Coira haver o Conde de Wolckenstein, Ministro do Emperador, feito notificar aos Chefes das Ligas dos Grizões, a conclusaõ de hum Tratado, que se assinou em Vienna a 16. de Março, entre Sua Magestade Imp. e a Grãa Bretanha. De *Chamberi* se aviza, haver alli chegado ElRey de Sardenha no primeiro do corrente, tres dias depois do incendio, que houve no Palacio Real daquella Cidade, onde o estrago naõ foy taõ grande como se publicou ao principio; porque a grande promptidaõ com que se cortàraõ algumas casas, embaraçou os progressos das chammas; que só queimaraõ duas, e houve tempo para se salvarem todos os moveis. A Marqueza, mulher delRey *Victorio Amadeo* partio para huma das suas terras, onde se deterà em quanto o Rey seu enteado alli se detiver.

tiver. As differenças entre as Cortes de Turin, e Roma continuaõ na mesma fórma. O Conde de Gros, ao sair daquella Curia, fez destribuir copias de hum Memorial, em que se prova, que os feudos da Lontenda dependem immediatamente delRey de Sardenha, e naõ do Papa. Monf. Guilhelmi, que Sua Santidade mandava a Turin, havendo chegado a Alexandria, foy recebido com muita distinçaõ pelo Governador, que o convidou a jantar, e o tratou magnificamente; mas depois de comer lhe disse, que tinha ordem delRey seu amo, para o fazer sair dos seus Estados, e lhe dar guardas para o conduzirem atè à fronteira; o que se executou assim, e aquelle Prelado voltou para Roma.

ALEMANHA. *Vienna 14. de Abril.*

THomás Robinson, Ministro delRey da Grãa Bretanha, que logra hoje grandes estimaçoens, naõ só do Emperador, mas dos seus principaes Ministros, teve a 2. deste mez huma dilatada audiencia de Sua Magestade Imp. e no dia seguinte despachou hum Correyo para Londres. Sua Magestade Imp. lhe fez presente de huma grande medalha, pendente de huma grossa cadea de ouro. Corre a voz de que nesta Cidade se farà hum Congresso, para ajuste da paz geral; e que o Duque de Lyria, que ha de assistir nelle, manda vir sua mulher para esta Corte. Este Ministro recebeo jà reposta do Expresso, que mandou a Sevilha com a noticia do Tratado. O de Toscana recebeo outro Sabbado, e se assegura, que o Gram Duque està muy satisfeito do que nelle se estipulou. Dizem que o Emperador tem determinado mandar hum Ministro a Turin, para persuadir a ElRey de Sardenha a entrar nelle; e que o Conde de Kufstein poderà ir a esta embaixada. A 9. se recebeo hum Correyo de Pariz, expedido pelo Conde de Kinski, Embaixador do Emperador, com despachos pertencentes ao mesmo Tratado. A 10. houve Conselho de Estado; e a 13. outro sobre os negocios da presente conjuntura. Espera se aqui a toda a hora de Italia o Conde de Merci. Affirma-se que no Conselho Aulico de guerra, se tem tomado a resoluçaõ de mandar vir de Italia varios batalhoens, e esquadroens, e fazellos marchar para Hungria, para onde hoje partiraõ quatro barcos carregados de materiaes, que se devem empregar nas fortificaçoens de Belgrado, e Temeswar; e nelles se embarcàraõ tambem 275. estrangeiros, que vaõ povoar a Servia. Em Rachelberg, terra da Stiria, se levantàraõ 307. reclutas para o Regimento de Infantaria do General Heyster, e marchàraõ para Orsova, onde elle se acha em guarniçaõ. O Baram de Rost, General de batalha, e Commandante da Fortaleza de Ehrenberg, està promovido a Director militar da Austria alta, e baixa, em lugar do Conde Haindl.

A

A Corte se vestio de luto a 7. por quatro mezes, pela morte do Duque de Brunswick Wolffenbuttel. O Emperador accrescentou mais 2U. florins de ordenado ao Almirante *Deukman*. A 9. teve o Baram Diderio Carlos de Ingelheim, Conselheirco Privado, e Plenipotenciario do Eleytor de Trevires, audiencia publica do Emperador; e nella recebeo em nome do seu Soberano, das mãos de Sua Magestade Imperial a investidura dos Senhorios, regalias, direitos, e privilegios do Arcebispado de Trevires: e entre outras cousas que disse, na falla que fez a Sua Magestade Imp. declarou, que o presente Eleitor seu amo, era o octogesimosexto Bispo, e quadragesimo-primeiro Arcebispo de Trevires.

*Francfort* 17. *de Abril.*

HOje passou por esta Cidade hum Correyo de Londres para Vienna, que segundo dizem leva a ratificaçaõ do ultimo Tratado, que alli se concluhio. Tem-se publicado huma amnistia geral a favor dos dezertores, que dentro em tres mezes se recolherem aos seus Regimentos. O Duque de Holsacia Wiesenburgo partirà nos fins do corrente de Vienna para Italia, com a Princeza sua filha, futura espoza do Duque de Guastala. ElRey de Prussia tem resolvido fundar nos seus Estados hum Hospital para pobres, e consignarlhe as rendas necessarias, entre as quaes serà huma certa porçaõ, com que ham de entrar os Cavalheiros da Ordem de Malta, e as mais pessoas que logram Beneficios nas rendas Ecclesiasticas do seu paiz.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas* 23. *de Abril.*

MOns. de Assendelft, Residente dos Estados Geraes, deo parte à Senhora Archiduqueza Governadora, de que S. A. P. tem tomado a resoluçaõ de mudar as guarniçoens das Praças da Barreira, pedindo a S. A. Serenissima queira dar as suas ordens, e o roteiro das marchas. O Duque de Lorena se espera aqui depois de à manhã com o Principe seu irmaõ; e o Conde de Craon seu primeiro Ministro. Tem-se preparado o Palacio de *Salazar* para o seu alojamento; e se mandou ordem ao Governador de Luxenburgo, para os ir esperar ao caminho, e conduzir a esta Cidade. Corre aqui o Extracto do Tratado que se fez em Vienna, entre o Emperador, e ElRey da Grãa Bretanha na fórma seguinte.

Artigo I. Haverà entre Sua Magestade Imp. e Catholica, Sua Magestade ElRey da Grãa Bretanha, e entre seus herdeiros, e successores, como tambem entre S.A.P. huma syncera, e inviolavel amizade. Cada huma das partes contratantes se obriga a defender os dominios, e subditos huns dos outros reciprocamente, manter a paz, e procurarse ventagens reciprocas; prevenir, e evitar toda a sórte de injuria, e danno: alem disto se obrigaõ reciprocamente a garantia,

(ou-

(ou abonaçaõ) de todos os Reinos, e possessoens de que podem, ou devem gozar, e promettem de contribuir com todas as suas forças para os manter, por si, por seus herdeiros, e successores.

II. ElRey da Grãa Bretanha, e os Estados Geraes se obrigaõ para conservaçaõ da tranquillidade publica, e para conservar a balança na Europa, segurar, e manter com todas as suas forças, contra quem quer q̃ for, a successaõ em todos os Paizes hereditarios pertencentes à Serenissima Casa de Austria, e defender aquelle, ou aquella, que segundo a ordem deve succeder nelles; e nomeadamente a mais velha das Archiduquezas, contra quem quer que a quizer perturbar na sua justa posse.

III. Sua Magestade Imp. e Cath. consente na introducçaõ dos 6U. Hespanhoes nas Praças de Toscana, Placencia, e Parma, destinadas ao Infante D. Carlos; e como Sua Magestade Imp. e Cathol. julga como necessario o consentimento do Imperio, promette, e se obriga ao cuidado de o alcançar no espaço de dous mezes, ou mais depressa se for possivel; e mais se obriga a notificar a dita introducçaõ aos Ministros de Toscana, e Parma, residentes na sua Corte, ou em outra parte segundo melhor convier: e juntamente empregar os seus bons officios, e a sua authoridade, para q̃ os 6U. Hespanhoes possaõ entrar sem tardança, e sem opposiçaõ nas Praças de Toscana, &c.

IV. Se reconhece, que as condiçoens do Tratado devem ser firmes, e inalteraveis.

V. Suprimi-se a Companhia de Ostende, e se prohibe todo o commercio, e navegaçaõ em todas as Praças do Paiz baixo, e dominios, que no tempo de Carlos II. estavaõ na obediencia de Hespanha, à reserva de duas naos que partiraõ huma vez sómente do porto de Ostende, às quaes serà livre trazerem mercadorias, e expollas em venda. ElRey de Inglaterra, e S. A. P. promettem, e se obrigaõ a fazer sem demora hum novo Tratado de Tarifa, pelo que toca ao Paiz baixo; e na fórma da alma do artigo XXVI. do Tratado da Barreira; para o que as partes contratantes nomearàõ Commissarios, que passaràõ a Anvères no espaço de dous mezes, começados a contar do dia da assinatura do presente Tratado.

VI. Convem-se que os Tratados, e convençoens feitas com outros Principes, e Estados, ficaràõ subsistindo na fórma em que estaõ, visto que naõ sejaõ contrarios ao presente Tratado.

VII. Sua Magestade Imp. e Cath. permitte aos Inglezes, e Hollandezes, commerciar em Sicilia, na mesma fórma que o faziaõ no tempo de Carlos II. Rey de Hespanha.

VIII. Receberse-haõ neste Tratado de Paz todos os Principes, e Estados, que depois da sua ratificaçaõ, forem para isso convidados,

de

de commum consentimento das partes no espaço de seis mezes.

IX. O presente Tratado será approvado, e ratificado por Sua Magestade Imp. e Cath. por Sua Mag. ElRey da Grãa Bretanha; e por S. A. P. os Estados Geraes das Provincias unidas, no termo de seis semanas. Feito em Vienna de Austria a 16. de Março de 1731. Assinado da parte do Emperador pelo Principe Eugenio de Saboya, Conde de Sintzendorf, e o Conde de Starremberg; e da parte delRey de Inglaterra, por Thomás de Robinson.

## PORTUGAL. *Lisboa 24. de Mayo.*

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora divertirse na tapada, e na sesta feira a huma das cazas Reaes de Campo, de Belem, e em ambas estas occasioens se achou naquelles sitios o Principe nosso Senhor. No Sabbado foy com a Princeza nossa Senhora por mar atè Alcantara, ouvirão missa na Capella de N. S. das Necessidades, e depois se forão divertir ao sitio de Belem na caza Real de Campo da praya, onde se forão achar tambem o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro, que tinhão andado à caça dos coelhos na Tapada; e todos se recolherão ao jantar para o Palacio Real desta Corte por mar. Domingo de tarde, por ser dedicado à festa da Santissima Trindade, foy a mesma Senhora com Suas Altezas visitar a Igreja dos Religiozos Trinitarios.

Receberam-se na Ermida de S Jeronymo do Lumear Luis Jozè da Veiga Bermudes de Souza Coutinho, fidalgo da Caza de Sua Magestade, filho de Francisco Lopes da Veiga Bermudes, Senhor do Morgado da Torre, com a Senhora D. Joanna Inez Isabel de Mello e Castellobranco, filha de Antonio Luis de Madureira, e Parada, Cavalleyro da Ordem de Christo, e Governador da Praça de Chaves; sendo seus padrinhos João Bautista Pimentel de Sousa Sarmento, Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Guardaroupa do Senhor Infante D. Antonio, e sua mulher a Senhora D. Maria Antonia de Castellobranco, e Mello tia da noiva.

Os Monges de S. Bento, celebrárão no Real Mosteiro de Tibaēs no dia 3. do corrente, o seu Capitulo geral em que sahio eleyto por D. Abbade Geral de toda a Ordem neste Reyno, e no Estado do Brazil, e Senhor Donatario dos Coutos de Tibaēs, Mendo, e Estella o Rmo. Fr. Manoel dos Serafins, Doutor pela Universidade de Coimbra, Lente jubilado na Sagrada Theologia, que foy Procurador geral na Corte, e D. Abbade no Mosteiro de Santarem, e o era actualmente do de S. Bento de Lisboa Occidental.

---



---

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Com* [illegible] *licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Mayo de 1731.

## PERSIA.

*Hiſpahan 6. de Fevereiro.*

CONTINUANDO o Sophi Thamas, na fortuna dos ſeus glorioſos progreſſos, e querendo reduzir à ſua obediencia todos os vaſſallos da Monarquia Perſica, marchou com hum Exercito para a parte da antiga Babilonia, e fazendo hum groſſo deſtacamento, nomeou por General delle a *Mamat Kuli-Kan*, ordenando-lhe foſſe ſitiar a Cidade de *Ardebil.* Marchou eſte Cabo, e em execuçaõ das ſuas ordens, apertou taõ vigoroſamente o ſitio, que vendo o Baxà Ali, que governava aquella Praça, a naõ podia ſuſtentar jà muitos dias, e que ſem duvida o paſſariaõ à eſpada, e a toda a gente que ſe achava dentro, para a ſua defença, recorreo ao General Ruſſiano *Lewaſcheff*, pedindo-lhe quizeſſe interpor a ſua mediaçaõ, para que o General Perſiano lhe concedeſſe huma capitulaçaõ honrada. Mandou a eſta diligencia no mez de Dezembro paſſado, huma peſſoa da ſua confiança. Aceitou o General Ruſſiano a commiſſaõ, e eſcreveo ao Perſa, que civilmente lhe concedeo o que pertendia, e ſe conveyo depois de feita a troca dos refens de huma, e outra parte, que o Baxà *Ali* entregaria às Tropas Perſianas as portas da Cidade, e ſairia depois com dez bandeiras, quatro Eſtendartes, e a ſua guarniçaõ, que eſtava reduzida a 160.

Infantes, e 360. Cavallos; e que marcharia atè *Arkarà*, Cidade do Dominio da Emperatriz da Russia, escoltado por hum destacamento de Tropas Russianas. Tudo se executou na fórma em que se tinha convindo. O Baxà Turco, depois de se haver detido alguns dias em *Arkara*, e provido de tudo o que lhe pareceo necessario, foy conduzido por outro destacamento a *Scammachia*, Cidade pertencente ao Dominio Ottomano, com toda a sua gente. Atè o presente se observa huma boa harmonia entre os Persas, e os Russianos. O Baram de Schaffiroff, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, que tinha ido a Armenia fallar com o Sophi, voltou por sua ordem a esta Cidade, onde lhe mandou dar para seu alojamento hum Palacio situado no arrebalde, em que habitaõ os feitores dos Commerciantes Francezes, Inglezes, e Hollandezes, e lhe mandou dar por lhe fazer honra, huma guarda de quarenta Soldados da sua propria guarda; e àlem disto lhe faz o gasto, naõ só da sua pessoa, mas de toda a sua comitiva. Os Turcos fazem todas as diligencias possiveis, por ajustar hum Tratado de paz, e tem só conseguido huma suspençaõ de armas, por tempo de seis mezes.

## TURQUIA.

*Constantinopla 17. de Março.*

O Embaixador da Persia, que residia nesta Corte, partio daqui com instrucçoens do Sophi seu Amo, e cartas do Sultam, para ir ajustar hum Tratado de paz entre ambas as Naçoens, com o Baxà de *Bagdad*, ao qual se expediraõ daqui as ordens, e despachos necessarios para o mesmo effeito. Corre a voz de que poderà ser bem sucedida esta negociaçaõ, porque o Sultam mostra pouco desejo de continuar a guerra na Persia, pela grande despeza que nella se faz.

Continua com grande calor a Impressaõ que aqui se estabeleceo. Achaõ-se actualmente na Officina seis prensas, quatro para livros, e duas para cartas geograficas. O livro que està proximo a imprimir-se se intitula *Ogihan-Namè*, ou Espelho do Mundo, e he hum *Atlas Turco*, composto por *Chagi Chalifa*, que viveo no presente seculo: he historico, e geografico, recopilado de todos os historiadores Arabios, e Persianos, e de alguns Latinos; e trata especialmente de todos os Reinos da Asia: pertendem-se neste livro (que he cheyo de figuras) ajustar os Sixtemas de Ptolomeu, Copernico, e *Tycho Brahe* sobre os corpos celestes. Tambem està para se imprimir hum livro Mathematico, com huma carta em que se expoem o Mundo em figuras oval, e redonda, e quatro cartas das quatro partes da terra. Huma do Egypto, e outras dos Reinos, e Provincias da Asia em particular. O Padre *Holderman* da Companhia de JESUS, e Missionario neste paiz, vendo que *Ibrahim Effendi*, Superintendente da Im-

pressaõ

pressaõ; està taõ entrado na curiosidade literaria, se lhe offereceo a traduzir varios livros da lingua Franceza, e fez fazer matrizes para fundir caracteres Francezes; e ao mesmo tempo fez fundir outros Turcos proporcionados aos Francezes. Ha duzentas mil letras Turcas divididas em tres classes differentes. Entre as outras obras que o Padre *Holderman* faz imprimir, he huma grammatica Turca, para utilidade dos francos, na qual dà regras para se aprender esta lingua, com toda a possivel perfeiçaõ, e brevidade. A esta grammatica se segue hum Vocabulario, adornado com varios Dealogos. Trabalhaõ na Impressaõ delle, tres Turcos, e hum Judeo, e o seu preço serà de tres patacas.

## RUSSIA.

### *Moscou 6. de Abril.*

OS Embaixadores do Emperador da China, partiraõ para o seu paiz, e levaraõ em sua companhia tres mercadores Russianos, praticos nas linguas Orientaes, que haõ de ficar em *Nankim*, para alli disporem tudo o que for necessario para o recebimento da Caravana, que este anno se ha de mandar à China. O valor dos presentes que a Emperatriz fez a estes Embaixadores chega a 50U rubles, naõ entrando nesta quantia, os que se mandáraõ ao Emperador seu amo.

O *Testerdar Zaid Mehemet Effendi*, Embaixador do Gram Turco, fez a sua entrada publica nesta Cidade a 31. do mez passado, e no primeiro do corrente teve audiencia do Gram Chanceller, a quem entregou huma carta do Gram Vizir. Hontem foy ver o Conde de *Osterman*, Vice-Chanceller; e naõ se sabe quando terà audiencia da Emperatriz. Tem-se avizo de *Astrakan*, de estarem naquella Cidade tres Principes Georgianos, que vem a esta Corte, e pertendem servir nas Tropas de Sua Magestade Imp. Tem chegado quantidade de Trenós, carregados de differentes metaes das minas da *Siberia*, donde chegou o filho do Principe de Menzikof defunto, que dizem terá hum posto consideravel no Regimento das guardas de Precbranziski. A Princeza sua irmã, que em outro tempo vio a fortuna mais favoravel, se contentou agora, com a de ser Dama de honor da Emperatriz. Corre a voz, de que Sua Magestade determina dar ao Principe de Hassia-Homburgo, o mando Supremo das Tropas, que estaõ na Kurlandia, e na Livonia, com o Governo de Riga; mas que esta mercè se naõ publicarà, senaõ depois que Sua Magestade estiver naquella Cidade. O Conde de Wachtmeister, Enviado extraordinario do Duque de Holstacia, teve a semana passada huma audiencia particular da Emperatriz, na qual lhe supplicou, quizesse applicar a sua intercessaõ com a Assemblea geral dos Estados do Reino de Suecia, a favor do Duque seu amo.

Petris-

### *Petrisburgo* 10. *de Abril.*

O General Conde de Munick, chegou aqui com a Condessa sua
espoſa a 25. do mez paſſado. Recebeo-ſe ordem de Moſcou pa-
ra ſe mandarem desfilar tres Regimentos de Infantaria para Riga, que
ſe incorporaraõ com as Tropas, que haõ de formar hum campo
Primavera proxima, junto àquella Cidade, para onde ſe tem man-
dado tambem huma grande quantidade de moveis, o que nos per-
ſuade a crer, que a Emperatriz farà alli aſſiſtencia dilatada. Tambem
dizem, que ſe fabricaõ no meſmo ſitio quarteis para alojamentos de
alguns Soldados. Dous dos principaes membros da Academia, tive-
raõ ordem para ir a *Moſcou*, donde ſe entende, que ſeraõ mandados
à Perſia, a fazer alguns deſcobrimentos. Tambem foraõ a Moſcou
dous dos principaes mercadores deſta Cidade, para em nome do
Commercio della, tomar parte na Companhia, que alli ſe intenta
formar para negociar na Perſia, e na China; e dizem levaõ ordem
para offerecer huma conſideravel ſomma de dinheiro, para eſte effei-
to com certas condiçoens. O projecto que os tempos paſſados ſe ap-
preſentou à Corte, para fazer hum canal, deſde *Aſtrackan*, atè *Ar-
changel* ſe tem regeitado, ponderadas bem as exceſſivas deſpezas, e
a incerteza do ſucceſſo.

As ultimas cartas de Moſcou dizem, que ſe faziaõ jà prepara-
çoens para a proxima partida de Sua Mageſtade. Com eſta noticia
ſe augmentou o numero das peſſoas, que trabalhaõ em armar os quar-
tos do Palacio deſta Cidade. Tem-ſe dado ordem às poſtas que eſtaõ
no caminho da Corte, para terem promptos os cavallos neceſſarios.
Os almazens da polvora, que eſtaõ no arrebalde de *Slaboda* ſe man-
daõ mudar por ordem da Emperatriz a parte mais diſtante, para evi-
tar as deſgraças de que ha exemplos muy funeſtos. A Junta geral,
que Sua Mageſtade formou para regrar o novo eſtado da guerra, fez
hontem a ſua primeira Aſſemblea neſta Cidade, ſendo Preſidente
della o Conde de Munick. Sua Mageſtade Imp. que cuida muito em
ſe fazer geralmente amada dos ſeus vaſſallos, deo perdaõ a muitas
peſſoas, que haviaõ ſido deſterradas da Corte nos reinados preceden-
tes; e dizem determina promulgar huma Ley, para que daqui por
diante todos os que forem convencidos de algum deſcaminho da fa-
zenda Real, ſejaõ ſeveramente caſtigados; porèm que eſte caſtigo
ſe naõ eſtenderà a ſeus filhos, nem a ſeus parentes para o deſterro,
e confiſcaçaõ de bens, como atè-gora ſe praticava; mas ſómente
contra os que forem cumplices no meſmo crime. O Secretario do
Duque de Lyria, teve cartas credenciaes para ficar reſidindo na Cor-
te, com o titulo de Secretario da Embaixada de Heſpanha.

PO-

POLONIA. *Varsovia 14. de Abril.*

OS Senadores que assistiraõ às conferencias com os Ministros Estrangeiros, mandàraõ Deputados a Dresda, para darem parte a Sua Mageftade do que paſſou nellas, e das razoens que houve para seu rompimento. Dizem que tambem levaõ ordem para pedirem a Sua Mageſtade queira indicar a proxima Dieta geral neſta Cidade, antes do que em *Grodno*, onde as duas ultimas ſe ſepararaõ, ſem tomarem reſoluçaõ em nada. Faleceo neſta Cidade a 8 do corrente, depois de huma dilatada doença o Gram Chanceller da Coroa, por cuja cauſa, o Vice-Chanceller, que eſtava de partida para Saxonia, differio a ſua viagem. Entende-ſe que ſerá promovido ao cargo de Gram Chanceller; e que lhe ſuccederà no que exercita ao preſente Monſ. Dombroski, Referendario da Coroa. Tambem faleceo o Conde de Jablonowski, Palatino, e parente muy chegado da Rainha de França. O Primaz do Reino ſe acha com dor de pedra, e muito mal.

SUECIA. *Stockholmo 15. de Abril.*

OS Eſtados do Reino ſe achaõ ainda juntos; dizem que ſe ſepararáõ no fim deſte mez. Accreſcentáraõ 50U. riſdales ao donativo extraordinario de 150U. que tinhaõ dado a ElRey para os gaſtos da ſua viagem de Alemanha, que Sua Mageſtade declarou à Aſſemblea, eſtar fixa para 12. de Mayo; e que a Rainha, durante a ſua auſencia ficarà encarregada da Regencia. A Aſſemblea nomeou Deputados, para render as graças a Sua Mageſtade, pela honra deſta declaraçaõ. Havia-ſe reſolvido com a pluralidade de 221. votos, contra 101. que daqui por diante, naõ poderia nenhum Senador ſer eleito Marechal da Aſſemblea; mas tornando-ſe a ponderar de novo eſte negocio, ſe decidio, que ſubſiſtiſſe o uſo antigo, e que os Senadores podeſſem ſer eleitos, como o tem ſido muitas vezes o Conde de Horn.

DINAMARCA. *Copenhague 24. de Abril.*

SEm embargo de eſtar tudo prompto para a coroaçaõ delRey, ſe naõ tem ainda publicado com as ceremonias ordinarias, o dia em que ſe ha de fazer eſte acto. Aſſegura-ſe que Monſ. de *Schestedt*, que ſe eſpera brevemente da ſua embaixada em França, farà nelle a funçaõ de Gram Chanceller. Concluio-ſe hum Tratado de Commercio entre as naçoens Dinamarqueza, e Sueca; e nomeou Sua Mageſtade por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario para o ir aſſinar, ao General de batalha *Smettau*, que fretou hum navio para o conduzir a Stokholmo com os ſeus moveis, e equipagem. A ſemana paſſada ſe lançáraõ ao mar, na preſença delRey, e da Rainha, duas naos novas de guerra, huma chamada o *Ciſne*, outra *Sophia Magdalena*. Ametade da Cidade de *Rotſchilda*, onde eſtaõ as ſepulturas dos Reys

Reys deste Reino, foy reduzida a cinzas no dia 14. do corrente. Os Deputados da Cidade de Hamburgo, tiveraõ a 12. huma larga conferencia com os Ministros de Sua Mageſtade. Os intereçados da nova Companhia de Gronlandia, deraõ hum Memorial a ElRey, em que lhe pediaõ, que para augmento das Colonias daquelle Paiz, permitta sejaõ desterradas para ellas, todas as pessoas que forem condenadas a prizaõ perpetua; e os que quizerem ir viver nelle voluntariamente, tenhaõ a liberdade de o fazer. Os Deputados da Ilha de *Heiligland*, junto do rio *Albis*, tiveraõ honra de appresentar os dias passados a ElRey por donativo gratuito, em habitos de pescadores, segundo seu antigo costume, huma bolça bordada, em que havia cem risdales. Deose-lhes de jantar no Paço por ordem de Sua Mageſtade, e ao levantar da meza, se lhe restituhio a mesma bolça com 50. ducados para os gastos da sua viagem; asseguràndose-lhes, que Sua Mageſtade os tomava na sua protecçaõ. Tem ElRey determinado partir para Holsacia, logo depois da sua coroaçaõ; e mandado ordem às Ilhas de *Fuhnen*, *Lalandia*, e *Falster*. para que façaõ as preparaçoens necessarias para a homenagem, que lhe devem fazer. As mesmas ordens se mandàraõ aos Ducados de Selesvicia, e Holsacia, e aos Condados de *Oldenburgo*, *Delmenhorst*.

ALEMANHA. *Vienna 21. de Abril.*

HA muitas apparencias de que a Coroa de Hespanha acceitarà o Tratado concluido nesta Corte; e o Duque de Lyria, que recebeo hontem hum Correyo de Sevilha, faz grandes preparaçoens para huma magnifica entrada publica, como Embaixador de Sua Mageſtade Catholica. Assegura-se, que se mandaõ recolher as Tropas, que o veraõ passado foraõ para Italia; e que só ficaráõ alli 6U. homens, que iraõ render outro igual numero das que estaõ em Sicilia. Sem embargo disso se continuaõ as levas nesta Cidade, e nos Paizes hereditarios, para completar os Regimentos Imperiaes. O General Conde de Wallis, Commandante Supremo das Tropas Imperiaes em Sicilia, deo parte ao Emperador do estado em que deixàra aquelle Reino, de que Sua Mageſtade Imp. ficou muy satisfeito. O Ministerio se acha actualmente occupado em descobrir os meyos de repor o commercio. com os Paizes estrangeiros na fórma antiga. Silvio Piccolomini, Camareiro de honor do Papa reinante, que aqui veyo por ordem de Sua Santidade, trazer o barrete ao Cardeal Grimaldi, partio a 17. para Roma. Fezse-lhe hum presente dos retratos de todos os Papas, em medalhas de prata de excellente cunho com huma bolça de 1U500. florins em ducados; e o Emperador em consideraçaõ do seu merecimento pessoal, e dos serviços, que os seus antepassados fizeraõ à sua Augustissima Casa, lhe fez mercè de

hum

huma pençaõ no primeiro Beneficio, que vagar em Sicilia.

A 17. do corrente recebeo a Corte hum Correyo de Constantinopla, com a noticia, de se haverem novamente revoltado os Janizaros; e que o Gram Senhor fora obrigado a retirarse para Andrinopoli; que o motivo havia sido naõ querer S.A. escutar os Janizaros, que suspiraõ pela guerra contra os Christãos, incitados pelo Baxà *Kiuperli*, novo Gram Vizir, inimigo do nome de Christo, que por aconselhar sempre a guerra contra os Christãos, foy desterrado para o Egypto no reinado de Achmet III. Com o mesmo Correyo se teve avizo, de que o Conde de Bonneval havia sido mandado para Tessalonica, porto de Macedonia no Archipelago. Esta nova revoluçaõ naõ deixa de dar cuidado a esta Corte; e assim tem partido hontem, e hoje hum grande numero de obreiros para trabalhar nas fortificaçoens de Belgrado, e Temeswar.

FRANÇA. *Pariz 5. de Mayo.*

O Conde de Asfeld, Engenheiro mòr, e Director General das fortificaçoens de França, partio no mez passado para ir visitar as principaes Praças do Reino; e o Conde de Bellille a 24. para o seu governo do territorio dos tres Bispados *Metz*, *Tul*, e *Verdun*. O Marechal de Etrees, Vice-Almirante do Levante, fez demissaõ deste cargo nas mãos delRey, que fez mercè delle ao Marquez de *Antin*, com as condiçoens; que o Marechal de Etrees conservarà em quanto viver as 38U. libras de soldo, que tem cada anno; e que se lhe pagaràõ logo 100U. libras por hum Decreto que tem de retençaõ de outra tanta quantia no dito cargo; e que o Marquez de Antin servirà tres annos como Capitaõ de mar, e guerra, tres como Cabo de Esquadra, e tres como Tenente General; este Marquez partio hontem para Toulon com o Cavalleiro de *Crenot*, Capitaõ de mar, e guerra. O Secretario do Marquez de Villa-nova, Embaixador delRey em Constantinopla, chegou aqui com duas cartas, huma do Gram Senhor para ElRey, outra do Gram Vizir para o Cardeal de Fleury. A 4. do mez passado partiraõ desta Corte, alguns moços de distinçaõ para Toulon, onde se haõ de embarcar em hum navio, em que a Corte manda por Capitaõ o Cavalleiro de Camelli, a visitar as escalas do Levante, para irem ver Constantinopla, e os outros portos de Turquia.

PORTUGAL. *Lisboa 31. de Mayo.*

QUinta feira 24. do corrente se fez a Procissaõ de *Corpus Domini*, com a solennidade costumada, sendo levado o SANTISSIMO SACRAMENTO pelo Senhor Patriarca, e accompanhado delRey nosso Senhor que Deos guarde, do Sereníssimo Principe, e dos Senhores Infantes D.Francisco, e D.Antonio.

Depois

Depois de recolhida a Procissaõ, foy conduzida ao Castello de S. Jorge, a Imagem deste Glorioso Santo, defensor do Reino, a cavallo, com todo o estado da Cavalharissa da Casa Real, magnificamente ajaezada, e mais cometiva, com que em semelhantes dias costuma apparecer; e sendo costume antiquissimo recebello à porta do mesmo Castello, entregando-lhe as chaves delle, e guiando-lhe o cavallo pela redea o Marquez de Cascaes, como Alcaide mòr da Cidade, e na sua ausencia o seu Tenente Antonio Soares de Bulhoens, nesta occasiaõ por impedimento de ambos, fez a mesma funçaõ com todas as ceremonias do formulario, o Ajudante do mesmo Castello Valerio José de Freitas. A guarda appresentando-lhe as armas, foy precedendo a sua marcha com tambor, e bandeira, levando o Santo as chaves na maõ; e dando huma volta por todo o Castello, atè a Praça de armas, tornou a sair pela mesma porta por onde havia entrado, que se abrio com as mesmas chaves, que lhe haviaõ sido entregues; e com o seu grande acompanhamento, e cometiva se recolheo ao lugar de seu deposito.

A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D Pedro, visitaraõ terça feira da semana passada a Igreja de N. Senhora da Graça, e a de N. Senhora da Boahora, onde se festejava a Gloriosa Santa Rita de Cassia. Foraõ tambem à de S. Roque, onde se celebrava a festa da Gloriosa Santa Quiteria Portugueza; e à de N. Senhora do Loreto, onde estava o Lausperenne. No Sabbado por ser dia dedicado à festa do Glorioso S Filippe Neri, visitáraõ a Igreja do Espirito Santo, dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio, e depois foraõ à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades; e no Domingo foraõ ao Convento das Religiosas do Sacramento da Ordem de S. Domingos.

No da Conceiçaõ das Capuchas Descalças da Villa de Chaves, faleceo na tarde de sesta feira 13. de Abril, com idade de 31. annos, e onze de Religiosa, Soror Mariana do Rosario, natural do Lugar de Loivos, cujas virtudes, e raros favores do Ceo se achaõ escritos pelo seu Confessor em 22. folhas de papel; e esta he a quinta Religiosa, que neste Convento, que se começou a habitar em 28. de Novembro de 1691. tem falecido com opiniaõ de assinalada virtude.

Domingo partio a frota para a Bahia de todos os Santos.

---



---

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, [illegible] necessarias.